

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRONTEIRA



PLANO DE AÇÃO

TEIP4

Equipas Operacionais (Monitorização)

Plano de Ação

TEIP4

Equipas Operacionais (Monitorização)

Triénio 2024/2027

Índice

I. Identificação do/a AE/ENAI - Identificação do/a AE/ENA	7
II. Pareceres e Compromissos	8
Pareceres	8
Compromissos	8
III. Caracterização da Oferta Educativa do AE/ENA e da população Escolar	9
Caracterize a oferta educativa do AE/ENA, no presente ano letivo.	9
Final do Ano Letivo 2023-2024: Educação Pré-Escolar	9
Final do Ano Letivo 2024-2025: Educação Pré-Escolar	9
Final do Ano Letivo 2023-2024: Ensino Básico	9

Final do Ano Letivo 2024-2025: Ensino Básico.....	9
IV. Problemas / Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP)	10
V. Objetivos Gerais (OG)	11
VI. Metas Gerais (MG) a atingir no final do ciclo (2024/2027)	12
Meta Geral 1 - Taxa de retenção.....	12
MG1: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025	12
MG1: Monitorização – Ano Letivo 2025-2026	12
Meta Geral 2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo	13
MG2: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025	13
MG2: Monitorização – Ano Letivo 2025-2026	13
Meta Geral 3 - Taxa de desistência.....	13
MG3: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025	13
MG3: Monitorização – Ano Letivo 2025-2026	13
Meta Geral 4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado.....	14
MG4: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025	14
MG4: Monitorização – Ano Letivo 2025-2026	14
Meta Geral 5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais.....	14
MG5: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025	15
MG5: Monitorização – Ano Letivo 2025-2026	15
Meta Geral 6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais	15
MG6: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025	15
MG6: Monitorização – Ano Letivo 2025-2026	15
Meta Geral 7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	15
MG7: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025	15
MG7: Monitorização – Ano Letivo 2025-2026	15
Meta Geral 8 - Média de faltas injustificadas por aluno	16
MG8: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025	16
MG8: Monitorização – Ano Letivo 2025-2026	16
Meta Geral 9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AE	16
MG9: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025	16
MG9: Monitorização – Ano Letivo 2025-2026	17
Reflexão Colaborativa (Metas Gerais a atingir no final do ciclo 2024/2027)	17
Reflexão Colaborativa 2024-2025	17
Ponto de situação intermédio (Dezembro de 2024)	17
Ponto de situação intermédio (Abril de 2025)	17
Ponto de situação final (Julho de 2025)	17
Reflexão Colaborativa 2025-2026	17
Ponto de situação intermédio (Dezembro de 2025)	17
Ponto de situação intermédio (Abril de 2026)	21

Ponto de situação final (Julho de 2026)	21
VII. Ações Estratégicas de Intervenção (AEI)	22
Primeira Ação: “Aprendemos Juntos”	22
Meta 1 - Ano Letivo 2024-2025	24
Meta1: Monitorização 2024.2025	24
Meta 1 - Ano Letivo 2025-2026	24
Meta 1: Monitorização 2025-2026	24
Meta 2 - Ano Letivo 2024-2025	24
Meta2: Monitorização 2024-2025	24
Meta 2 - Ano Letivo 2025-2026	24
Meta 2: Monitorização 2025-2026	24
Meta 3 - Ano Letivo 2024-2025	24
Meta3: Monitorização 2024.2025	24
Meta 3 - Ano Letivo 2025-2026	24
Meta 3: Monitorização 2025.2026	24
Reflexão Colaborativa (AEI1): Ano Letivo 2024-2025	25
Ponto de situação intermédio (Dezembro de 2024)	25
Ponto de situação intermédio (Abril de 2025)	25
Ponto de situação final (Julho de 2025)	25
Reflexão Colaborativa (AEI1): Ano Letivo 2025-2026	25
Ponto de situação intermédio (Dezembro de 2025)	25
Ponto de situação intermédio (Abril de 2026)	27
Ponto de situação final (Julho de 2026)	27
Segunda Ação	28
Meta 1 - Ano Letivo 2024-2025	29
Meta1: Monitorização 2024-2025	29
Meta 1 - Ano Letivo 2025-2026	29
Meta1: Monitorização 2025-2026	30
Meta 2 - Ano Letivo 2024-2025	30
Meta2: Monitorização 2024.2025	30
Meta 2 - Ano Letivo 2025-2026	30
Meta2: Monitorização 2025-2026	30
Meta 3 - Ano Letivo 2024-2025	31
Meta3: Monitorização 2024.2025	31
Meta 3 - Ano Letivo 2025-2026	31
Meta3: Monitorização 2025-2026	31
Reflexão Colaborativa (AEI2): Ano Letivo 2024-2025	32
Ponto de situação intermédio (Dezembro de 2024)	32
Ponto de situação intermédio (Abril de 2025)	32

Ponto de situação final (Julho de 2025)	32
Reflexão Colaborativa (AEI2): Ano Letivo 2025-2026	32
Ponto de situação intermédio (Dezembro de 2025)	32
Ponto de situação intermédio (Abril de 2026)	34
Ponto de situação final (Julho de 2026)	34
Terceira Ação	35
Meta 1 - Ano Letivo 2024-2025	36
Meta1: Monitorização 2024-2025	36
Meta 1 - Ano Letivo 2025-2026	36
Meta1: Monitorização 2025-2026	36
Meta 2 - Ano Letivo 2024-2025	37
Meta2: Monitorização 2024-2025	37
Meta 2 - Ano Letivo 2025-2026	37
Meta2: Monitorização 2025-2026	37
Meta 3 - Ano Letivo 2024-2025	37
Meta3: Monitorização 2024-2025	37
Meta 3 - Ano Letivo 2025-2026	37
Meta3: Monitorização 2025-2026	37
Reflexão Colaborativa (AEI3): Ano Letivo 2025-2026	38
Ponto de situação intermédio (Dezembro de 2024)	38
Ponto de situação intermédio (Abril de 2025)	38
Ponto de situação final (Julho de 2025)	38
Reflexão Colaborativa (AEI3): Ano Letivo 2025-2026	38
Ponto de situação intermédio (Dezembro de 2025)	38
Ponto de situação intermédio (Abril de 2026)	40
Ponto de situação final (Julho de 2026)	40
Quarta Ação	41
Meta 1 - Ano Letivo 2024-2025	42
Meta1: Monitorização 2024-2025	42
Meta 1 - Ano Letivo 2025-2026	43
Meta1: Monitorização 2025-2026	43
Meta 2 - Ano Letivo 2024-2025	43
Meta 2: Monitorização 2024-2025	43
Meta 2 - Ano Letivo 2025-2026	43
Meta1: Monitorização 2025-2026	43
Meta 3 - Ano Letivo 2024-2025	43
Meta1: Monitorização 2024-2025	43
Meta 3 - Ano Letivo 2024-2025	43

Meta1: Monitorização 2025-2026	43
Reflexão Colaborativa (AEI3): Ano Letivo 2024-2025	44
Ponto de situação intermédio (Dezembro de 2024)	44
Ponto de situação intermédio (Abril de 2025)	44
Ponto de situação final (Julho de 2025)	44
Reflexão Colaborativa (AEI3): Ano Letivo 2025-2026	44
Ponto de situação intermédio (Dezembro de 2025)	44
Ponto de situação intermédio (Abril de 2026)	46
Ponto de situação final (Julho de 2026)	46
VIII. Monitorização	47
IX. Parcerias	50
X. Plano de Capacitação - Ações de capacitação	52
Plano de Capacitação Inicial - Ações de capacitação – Ano Letivo 2024-2025	52
Plano de Capacitação Intermédio 1 - Ações de capacitação – Ano Letivo 2024-2025	52
Plano de Capacitação Intermédio 2 - Ações de capacitação – Ano Letivo 2025-2026	52
XI. Outros Projetos	56
Observações	57
Finalizar	57

I. Identificação do/a AE/ENAI - Identificação do/a AE/ENA

Código DGEEC: 1208312

Agrupamento de Escolas/Escola não agrupada: Agrupamento de Escolas de Fronteira

E-mail institucional: direcao@aefronteira.edu.gov.pt

E-mail secundário: conselho.pedagogico@agrupamentoescolasfronteira.pt

Morada da escola sede: Largo da Estação 7460-000 FRONTEIRA

Contacto telefónico da escola sede: 245600130

NUTS II: Alentejo

DSR: Alentejo

Autarquia: CM de Fronteira

Nome do Diretor: João Pedro de Moura Carita Polido

E-mail do Diretor: joao.polido@agrupamentoescolasfronteira.pt

Nome do/a Coordenador/a do Plano de Ação TEIP: Maria Manuela Varela Pinelas

E-mail do/a Coordenador/a do Plano de Ação TEIP: maria.pinelas@agrupamentoescolasfronteira.pt

¹⁾Campos não obrigatórios

II. Pareceres e Compromissos

Pareceres

Deverão ser anexados os pareceres solicitados

Anexar: Parecer do Conselho Pedagógico / Parecer do Conselho Geral / _Acordo de parceria com a autarquia (para cada parecer apenas é permitido 1 ficheiro de no máx. 2 Mb, no formato pdf).

Compromissos

Deverão ser identificados os compromissos assumidos pela autarquia considerados mais relevantes na implementação do Plano de Ação.

(Selecionar de entre as opções listadas infra e/ou identificar outros).

A mobilização e otimização de recursos humanos para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA	X
A mobilização e otimização de recursos materiais para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA	X
A mobilização e otimização de recursos financeiros para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA	
A definição de mecanismos de cooperação com os diferentes parceiros locais, tais como as famílias, as associações, as empresas e as instituições públicas e privadas	
A identificação e desenvolvimento de ações extraescolares que conduzam à melhoria dos contextos sociais envolventes às escolas, designadamente ao nível da gestão da rede escolar e das ofertas educativas	X
O acompanhamento do desenvolvimento da intervenção e da avaliação dos resultados e impactos	
Outros. Quais?	

III. Caracterização da Oferta Educativa do AE/ENA e da população Escolar

Nesta secção será identificada a oferta educativa do AE/ENA, no presente ano letivo (*Selecionar de entre as opções listadas*).

Para cada oferta educativa/nível de ensino/ano de escolaridade será, ainda, solicitado o número de alunos.

Observações:

- Os cálculos dos valores totais relativos ao número de alunos para cada oferta educativa/nível de ensino/ano de escolaridade são feitos automaticamente.
- Poderá, ainda, ser anexada outra informação complementar relevante para a caracterização da escola e da oferta educativa.

Caracterize a oferta educativa do AE/ENA, no presente ano letivo.

Educação Pré-Escolar	X	1.º Ciclo	X	2.º Ciclo	X	3.º Ciclo	X	Ensino Secundário	
----------------------	---	-----------	---	-----------	---	-----------	---	-------------------	--

Indique o número de alunos para cada oferta educativa/nível de ensino/ano de escolaridade

Final do Ano Letivo 2023-2024: Educação Pré-Escolar.

Final do Ano Letivo 2024-2025: Educação Pré-Escolar.

Educação Pré-Escolar	3 anos	4	4 anos	9	5 anos	13	6 anos	18
----------------------	--------	---	--------	---	--------	----	--------	----

Indique o número de alunos para cada oferta educativa/nível de ensino/ano de escolaridade

Final do Ano Letivo 2023-2024: Ensino Básico.

Final do Ano Letivo 2024-2025: Ensino Básico.

Ensino Básico								
1.º Ciclo - Regular	1.º ano	22	2.º ano	19	3.º ano	19	4.º ano	24
1.º Ciclo - Outras situações	1.º ano		2.º ano		3.º ano		4.º ano	
2.º Ciclo - Regular	5.º ano	24	6.º ano	16				
2.º Ciclo - PCA	5.º ano		6.º ano					
2.º Ciclo - CEF	5.º ano		6.º ano					
2.º Ciclo - PIEF	5.º ano		6.º ano					
2.º Ciclo - Outras situações	5.º ano		6.º ano					
3.º Ciclo - Regular	7.º ano	17	8.º ano	28	9.º ano	26		
3.º Ciclo - PCA	7.º ano		8.º ano		9.º ano			
3.º Ciclo - CEF	7.º ano		8.º ano		9.º ano			
3.º Ciclo - PIEF	7.º ano		8.º ano		9.º ano			
3.º Ciclo - Outras situações	7.º ano		8.º ano		9.º ano			

IV. Problemas / Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP)

Nesta secção serão identificados os principais problemas / áreas de intervenção prioritárias (AIP) a que o Plano de Ação pretende dar resposta. *(Selecionar de entre as opções listadas infra e/ou identificar outras).*

AIP1 - Sucesso escolar	X	AIP2 - Qualidade do sucesso escolar	X	AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências	X
AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens	X	AIP5 - Articulação interdisciplinar	X	AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino	X
AIP7 - Práticas inclusivas	X	AIP8 - Incidência de fluxos migratórios	X	AIP9 - Absentismo escolar	X
AIP10 - Abandono escolar	X	AIP11 - Indisciplina	X	AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão	
AIP13 - Envolvimento da comunidade	X	AIP14/15/16 - Outras. Quais?			

V. Objetivos Gerais (OG)

Nesta secção serão identificados os Objetivos Gerais do Plano de Ação. *(Selecionar de entre as opções listadas infra e/ou identificar outros).*

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos	X	OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos	X	OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem	X
OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina	X	OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	X	OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada	X
OG7/8/9- Outros. Quais?					

VI. Metas Gerais (MG) a atingir no final do ciclo (2024/2027)

Nos termos da alínea g) do ponto 2 da parte IV do Aviso e respetivo Anexo I, nesta secção deverá ser definido o valor de partida (por ciclo/nível de ensino²⁾), calculado tendo em consideração o histórico dos últimos 3 anos letivos (2020/2023) e apresentada uma proposta de meta geral a atingir em 2026/2027.

Observações:

²⁾ Com exceção da Meta - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO, onde a definição é feita de forma global, considerando toda a oferta do AE/ENA.

Meta Geral 1 - Taxa de retenção

Descrição: Número de alunos retidos/não aprovados na avaliação final do 3.º período/2.º semestre, por ciclo/nível de ensino, face ao número de alunos inscritos no ciclo/nível de ensino (excluir os transferidos e em processo de avaliação).

Notas para a monitorização: São contabilizados todos os alunos, dentro da escolaridade obrigatória, incluindo os retidos por faltas e que não abandonaram o sistema educativo. No ensino básico é considerado apenas o ensino básico regular (inclui PCA e exclui PIEF e CEF). No caso do ensino secundário só são considerados os cursos científico-humanísticos.

Sempre que inserir números decimais, deve usar o ponto (.) e não a virgula (,)

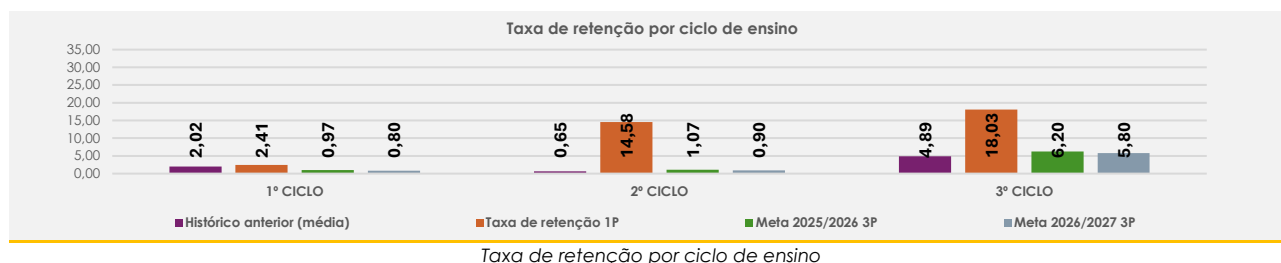
Taxa de retenção

MG1 – 1.º ciclo	Valor de partida:	1.3	Meta 2026/2027:	0.8
MG1 – 2.º Ciclo	Valor de partida:	1.4	Meta 2026/2027:	0.9
MG1 – 3.º Ciclo	Valor de partida:	7.3	Meta 2026/2027:	5.8

MG1: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025

MG1: Monitorização – Ano Letivo 2025-2026

Monitorização: Meta Geral 1 - Taxa de retenção



Meta Geral 2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

Descrição: Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na avaliação final do 3.º período/2.º semestre, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos avaliados no ciclo/nível de ensino.

Notas para a monitorização: No ensino básico são considerados todos os alunos avaliados no final do 3.º período/2.º semestre (CEF e PIEF incluídos). No ensino secundário só são considerados os alunos avaliados no final do 3.º período/2.º semestre que estavam inscritos para aprovação a todas as disciplinas nos cursos científico-humanísticos.

MG2 – 1.º ciclo	Valor de partida:	96.5	Meta 2026/2027:	97.0
MG2 – 2.º Ciclo	Valor de partida:	82.9	Meta 2026/2027:	83.3
MG2 – 3.º Ciclo	Valor de partida:	58.5	Meta 2026/2027:	62.0

MG2: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025

MG2: Monitorização – Ano Letivo 2025-2026

Monitorização: Meta Geral 2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

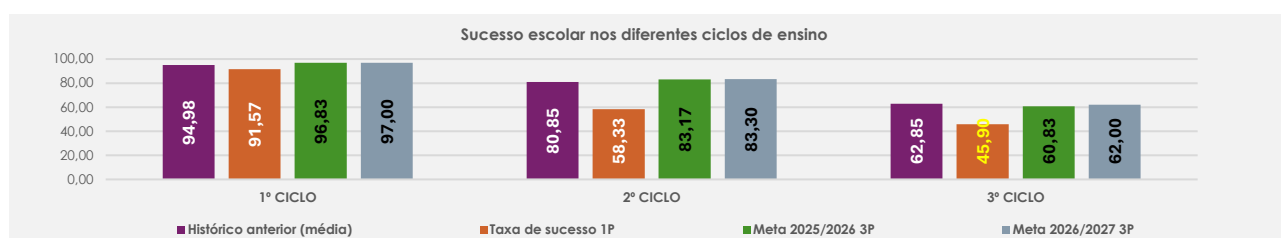


Gráfico B3: Sucesso escolar (Alunos com sucesso pleno)

Meta Geral 3 - Taxa de desistência

Descrição: Número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, face ao número total de alunos inscritos (excluindo transferidos) para cada ciclo/nível de ensino.

Notas para a monitorização: Considerar como alunos que interromperam precocemente o percurso escolar, os abrangidos pela escolaridade obrigatória que abandonaram o sistema educativo. Os alunos retidos por faltas são contabilizados apenas na taxa de insucesso escolar.

MG3 – 1.º ciclo	Valor de partida:	0.0	Meta 2026/2027:	0.0
MG3 – 2.º Ciclo	Valor de partida:	0.0	Meta 2026/2027:	0.0
MG3 – 3.º Ciclo	Valor de partida:	0.0	Meta 2026/2027:	0.0

MG3: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025

MG3: Monitorização – Ano Letivo 2025-2026

Monitorização: Meta Geral 3 - Taxa de desistência

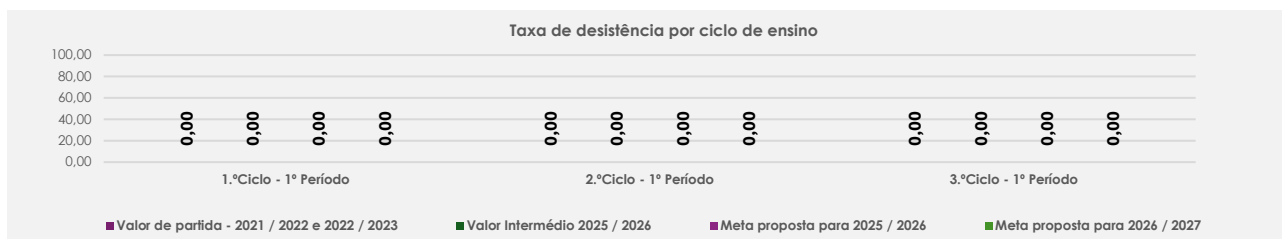


Gráfico B4: Taxa de desistência por ciclo de ensino

Meta Geral 4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

Descrição: Número de alunos que aprovaram no final de cada ciclo/curso, sem qualquer retenção nos anos intermédios, face ao número total de alunos que iniciou e que ainda frequentam o respetivo ciclo/curso no(a) mesmo(a) AE/ENA.

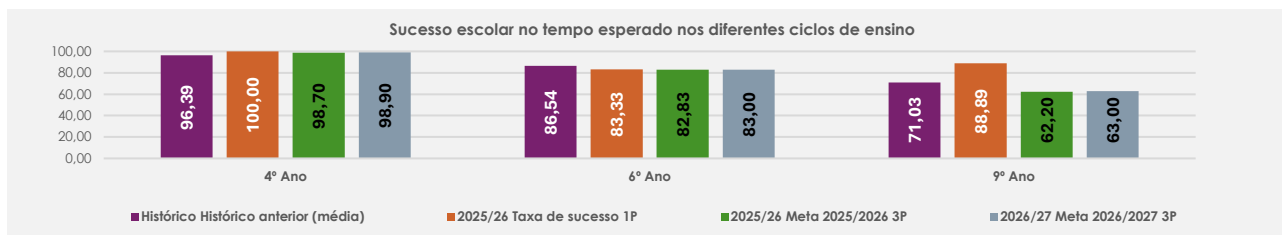
Notas para a monitorização: Note-se que devem considerar apenas os alunos que iniciaram o ciclo/curso no AE/ENA e excluir todos os que foram transferidos e/ou abandonaram.

MG4 – 1.º ciclo	Valor de partida:	98.3	Meta 2026/2027:	98.9
MG4 – 2.º Ciclo	Valor de partida:	82.5	Meta 2026/2027:	83.0
MG4 – 3.º Ciclo	Valor de partida:	60.6	Meta 2026/2027:	63.0

MG4: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025

MG4: Monitorização – Ano Letivo 2025-2026

Monitorização: Meta Geral 4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado



Sucesso escolar (Número de alunos com sucesso escolar no tempo esperado)

Meta Geral 5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais

Descrição: Número de alunos com classificação positiva na prova final/exame nacional, no 9.º e no 12.º ano de escolaridade, face ao número de alunos que realizaram a prova final/exame nacional no respetivo ano.

Notas para a monitorização: Considerar as seguintes provas finais/exames nacionais:

- Ensino básico: 9.º Ano – Português (91) e Matemática (92);
- Ensino secundário: 12.º ano - Português (639).

MG5 – 3.º Ciclo - Português (91)	Valor de partida:	58.0	Meta 2026/2027:	58.5
MG5 – 3.º Ciclo - Matemática (92)	Valor de partida:	11.5	Meta 2026/2027:	17.0

Monitorização: Meta Geral 5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais



Meta Geral 6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais

Descrição: Soma de todas as classificações obtidas, face ao número total de alunos que executaram a prova final/exame nacional, em cada disciplina.

Notas para a monitorização: Considerar as seguintes provas finais/exames nacionais:

- Ensino Básico: 9.º Ano – Português (91) e Matemática (92);
- Ensino Secundário: 12.º ano – Português (639)

MG6 – 3.º Ciclo - Português (91)	Valor de partida:	2.9	Meta 2026/2027:	3.4
MG6 – 3.º Ciclo - Matemática (92)	Valor de partida:	2.0	Meta 2026/2027:	2.5

Monitorização: Meta Geral 6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais

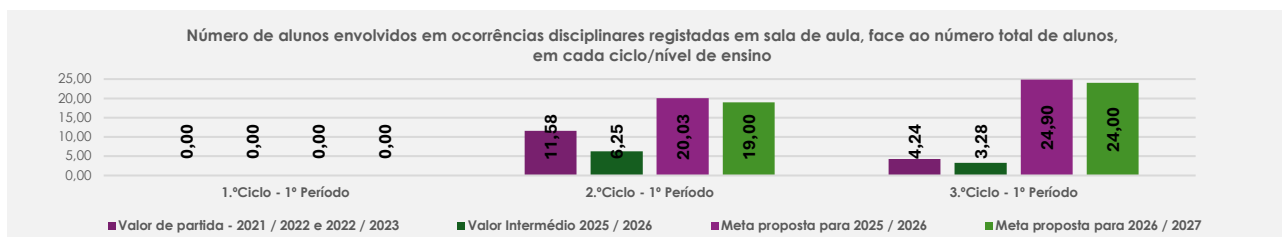


Meta Geral 7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

Descrição: Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, em cada ciclo/nível de ensino.

MG7 – 1.º ciclo	Valor de partida:	0.0	Meta 2026/2027:	0.0
MG7 – 2.º Ciclo	Valor de partida:	22.1	Meta 2026/2027:	19.0
MG7 – 3.º Ciclo	Valor de partida:	26.7	Meta 2026/2027:	24.0

Monitorização: Meta Geral 7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula



Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, em cada ciclo/nível de ensino.

Meta Geral 8 - Média de faltas injustificadas por aluno

Descrição: Número total de faltas injustificadas em cada ciclo/nível de ensino, no final do 3.º período/2.º semestre, face ao número total de alunos que frequentam esse ciclo/nível de ensino.

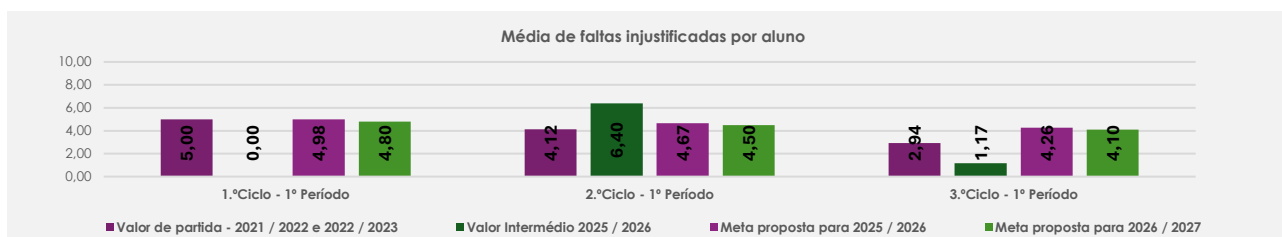
Notas para a monitorização: Note-se que não são contabilizados os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória.

MG8 – 1.º ciclo	Valor de partida:	5.3	Meta 2026/2027:	4.8
MG8 – 2.º Ciclo	Valor de partida:	5.0	Meta 2026/2027:	4.5
MG8 – 3.º Ciclo	Valor de partida:	4.6	Meta 2026/2027:	4.1

MG8: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025

MG8: Monitorização – Ano Letivo 2025-2026

Monitorização: Meta Geral 8 - Média de faltas injustificadas por aluno



Média de faltas injustificadas por aluno.

Meta Geral 9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AE

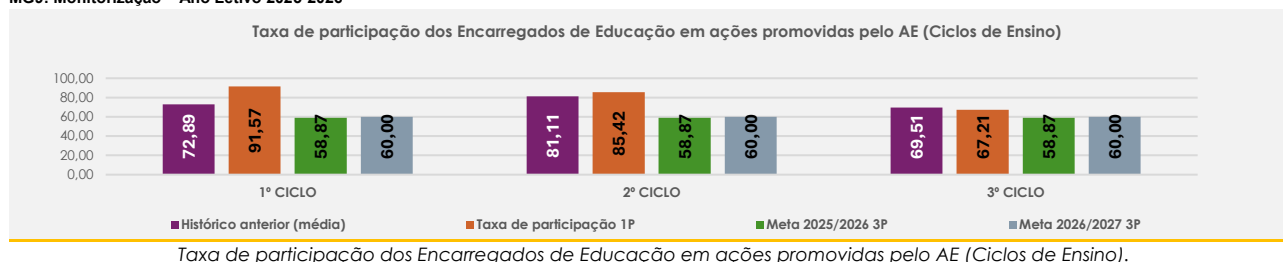
Descrição: Número de Encarregados de Educação que se envolvem em ações promovidas pelo AE/ENA, face ao número de EE do público-alvo, da respetiva ação.

Notas para a monitorização: Considerar ações delineadas, com intencionalidade, para um determinado grupo de EE, diretamente associadas à resolução de problemas identificados ou atividades em curso com os alunos.

Monitorização: Meta Geral 9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AE

MG9	Valor de partida:	56.6	Meta 2026/2027:	60.0
-----	-------------------	------	-----------------	------

MG9: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025



Reflexão Colaborativa (Metas Gerais a atingir no final do ciclo 2024/2027)

Reflexão Colaborativa 2024-2025

Reflexão Colaborativa 2025-2026

Ponto de situação intermédio (Dezembro de 2025)

Reflexão	Recomendação
Meta 1 – Taxa de retenção 1.º Ciclo O ciclo mantém um nível de insucesso residual, embora se registre um ligeiro aumento da taxa face ao histórico (+0,40 pp). Apesar deste pequeno desvio, a taxa de insucesso permanece muito próxima do valor nulo (meta), sendo perfeitamente expectável a sua mitigação ao longo do ano. Os dados refletem estabilidade pedagógica e práticas consolidadas, com uma incidência de insucesso mínima e constante entre anos. 2.º Ciclo O insucesso registou um aumento muito acentuado relativamente ao histórico (+13,93 pp), evidenciando um problema transversal no ciclo e não apenas em turmas isoladas. O valor de 1P apresenta um afastamento drástico da meta de 0%, situando-se mais de 13 pp acima do teto máximo admissível. Este desfasamento sugere que as medidas de mitigação implementadas no início do ano foram insuficientes, sobretudo na contenção da exclusão e na adaptação dos alunos ao 2.º ciclo. O ciclo confirma ser o ponto crítico do agrupamento, concentrando a maior taxa de retenção/insucesso. 3.º Ciclo Verifica-se igualmente uma subida expressiva da taxa de insucesso face ao histórico (+13,14 pp), numa tendência semelhante à do 2.º ciclo. A distância à meta ideal (0%) indica que, no estado atual, não estão asseguradas as condições para erradicar ou reduzir o insucesso conforme os objetivos de final de ano. Este ciclo concentra fragilidades acumuladas desde o 2.º ciclo: dificuldades estruturais e menor envolvimento, que resultam numa maior complexidade em inverter os indicadores de insucesso.	1.º Ciclo - Manter as práticas atuais: elevada articulação, estabilidade pedagógica e práticas de deteção precoce. - Reforçar apoio em grupos de risco para garantir alinhamento com metas <99%. 2.º Ciclo - Intervenção intensiva e imediata, com prioridade nas turmas do 5.º e 6.º anos, incluindo: - reforço pedagógico sistemático nas áreas críticas; - intensificação das tutorias de apoio; - práticas de ensino diferenciadas; - acompanhamento semanal dos alunos sinalizados. - Reforçar a articulação vertical entre o 1.º e o 2.º Ciclo (4.º para o 5.º ano), com o objetivo de mitigar o pico de insucesso decorrente das ruturas na transição. - Rever metodologias em Português, HGP e Matemática, disciplinas cuja análise interna já evidencia fragilidade no 1P. 3.º Ciclo - Aplicar plano de recuperação ativo: - pequenos grupos de apoio diário; - monitorização quinzenal de progresso; - articulação pedagógica forte entre departamentos. - Garantir ações específicas no 7.º ano (entrada no ciclo) e no 9.º ano (exames/pressão curricular). - Reforçar práticas que combatam desmotivação e absentismo (mesmo quando não justificam retenção).

Meta 2 – Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas

1.º Ciclo

- Mantém níveis muito elevados, embora haja uma descida face ao histórico (–3,4 pp).
- A diferença não compromete a meta anual (desvio moderado), mas mostra que alguns alunos começam o ano com fragilidades, sobretudo em Português e Matemática (confirmado noutras secções do relatório).
- A estabilidade geral sugere que as práticas de base são eficazes, mas há espaço para ajuste fino.

2.º Ciclo

- A queda é muito significativa (–22,5 pp face ao histórico).
- O ciclo confirma ser o ponto mais crítico em Sucesso Pleno, refletindo:
 - aumento da complexidade curricular;
 - dificuldades já visíveis na transição do 4.º para o 5.º ano;
 - dispersão disciplinar e metodologias menos homogéneas.
- Está muito distante das metas futuras: diferença superior a 24 pp para a meta mínima de 2025/26.

3.º Ciclo

61. O valor do 1P situa-se muito abaixo do histórico (–17 pp), com o pior desempenho relativo dos três ciclos.
62. Este ciclo concentra:
 - dificuldades acumuladas desde o 2.º ciclo;
 - maior número de disciplinas e avaliações;
 - menor motivação e menor acompanhamento familiar.
63. A meta futura é possível, mas requer recuperação consistente ao longo do ano.

Meta 3 – Taxa de desistência

1.º, 2.º e 3.º ciclos

- A manutenção de 0% de desistências no 1.º período é muito positiva e alinhada com o histórico e com as metas de ciclo. Este resultado sugere eficácia dos mecanismos de prevenção e acompanhamento, bem como capacidade de resposta a sinais precoces de risco (faltas, desmotivação, dificuldades persistentes).
- Importa lembrar que retenções por faltas não contam como “desistência” (entram no insucesso), pelo que é crítico monitorizar estes casos para evitar que evoluam para abandono real.
- Em ciclos com maiores ruturas (transições 4.º para o 5.º ano e 6.º para o 7.º ano), o 0% pode ser sensível a variações no 2.º/3.º períodos; exige vigilância contínua e atuação rápida.

1.º Ciclo

- Reforçar monitorização precoce em alunos com fragilidades diagnosticadas no início do ano.
- Aumentar práticas de diferenciação e reforço em grupos reduzidos.
- Intensificar articulação vertical para reduzir ruturas futuras (transição 4.º para 5.º ano).

2.º Ciclo

- Intervenção pedagógica imediata, com:
 - reforço semanal em Português e Matemática;
 - apoio tutorial intensivo;
 - reforço da articulação horizontal para alinhamento de critérios.
- Rever estratégias disciplinares no 5.º ano, onde o insucesso pleno é estrutural.

3.º Ciclo

- Implementar plano de recuperação dirigido para os anos finais (7.º–9.º).
- Sessões de apoio em pequenos grupos com foco em disciplinas de maior peso.
- Promover práticas motivacionais: projetos, atividades lúdicas, autonomia do aluno.
- Análise regular de dados para permitir ajuste contínuo das intervenções.

Consolidar a prevenção primária (todos os ciclos):

- Manter monitorizações quinzenais dos indicadores de risco (faltas, quebras bruscas de avaliação, ocorrências), com alertas automáticos para Diretores de Turma e SPO.
- Contactos precoces com as famílias (até 48h após sinal de risco), reforçando planos de presença e estudo.

Prevenção secundária nas transições (2.º e 3.º ciclos):

- Planos de acolhimento no 5.º e 7.º anos (rotinas, expectativas, competências de estudo).
- Mentorias interpares e tutoria em pequenos grupos para alunos com histórico de absentismo/intermitência.

Gestão de casos (todos os ciclos):

- Protocolos de recuperação de assiduidade (contratos pedagógicos, horários flexíveis) antes que a situação de “faltas” escale para abandono.
- Articulação com parceiros externos (CPCJ, autarquia, IPSS) quando existam fatores socioeconómicos.

Qualidade do registo:

- Garantir uniformidade nos códigos de assiduidade e evidências de contacto (GIAE Online), para que o 0% reflita a realidade e não lacunas de registo.

Meta 4 – Taxa de conclusão do ciclo no tempo esperado

1.º Ciclo

- Desempenho excelente no 1P (100%), acima do histórico e acima das metas anuais. Indicia consolidação pedagógica e acompanhamento muito eficaz nos anos iniciais.

2.º Ciclo

- Leve quebra face ao histórico (83,33% vs. 86,54%), mas já em linha com as metas de fim de ano (82,83%/83,00%). O arranque revela equilíbrio: não é crítico, mas exige manutenção do ritmo até 3P.

3.º Ciclo

- Valor de 1P (88,89%) muito acima do histórico (71,03%) e bem acima das metas (62,20%/63,00%). É um sinal intermédio muito positivo, mas, por se tratar de 1.º período, carece de confirmação ao longo do ano (pressão avaliativa, exames/9.º ano).

1.º Ciclo

- Sustentar o patamar com: monitorização fina dos poucos casos-risco, apoio em pequenos grupos e articulação vertical “4.º - 5.º ano” para não perder ganhos na transição.
- Garantir consistência avaliativa entre turmas (observação entre pares/rúbricas comuns).

2.º Ciclo

- Blindar o 6.º ano (ano terminal): planos de apoio semanais nas disciplinas nucleares, tutoria interpares e reuniões de calibração de critérios.
- Acompanhar indicadores de assiduidade e progresso formativo bimensais para evitar descidas no 3P.

3.º Ciclo

- Capitalizar o bom arranque:
 - Grupos de reforço focados em alunos no limiar do sucesso;
 - Treino de prova (gestão de tempo/itens tipo) no 9.º ano;
 - Acompanhamento quinzenal dos casos-risco (faltas, quebras abruptas).
- Manter articulação 6.º - 7.º ano e 8.º - 9.º ano para fechar lacunas que possam comprometer a conclusão “no tempo”.

Meta 7 – Ocorrências disciplinares em sala de aula

1.º Ciclo

- Mantém 0% de ocorrências, tal como no histórico e metas.
- Confirma um clima de sala de aula muito estável e com elevada capacidade de prevenção precoce.
- Existe consistência entre turmas, o que revela eficácia das rotinas, regras e supervisão.

2.º Ciclo

- O 1.º período apresenta 6,25%, uma redução bastante relevante face ao histórico (11,58%).

1.º Ciclo

- Manter práticas atuais de prevenção precoce, rotinas bem definidas e reforço positivo.
- Continuar aposta em aprendizagens socioemocionais e regras comuns por sala.
- Documentar boas práticas para replicação em ciclos superiores.

2.º Ciclo

- Reforçar estratégias que justificaram a queda:

- O valor está muito abaixo das metas de referência (20%+), o que indica:
 - melhoria significativa no clima disciplinar;
 - impacto positivo de práticas de acompanhamento mais presentes (DT, coadjuvação, AEI).
- A descida é particularmente importante porque o 2.º ciclo é tipicamente o mais vulnerável em termos comportamentais.

3.º Ciclo

- Regista 3,28%, igualmente abaixo do histórico (4,24%) e muito abaixo das metas máximas (>24%).
- Este valor reforça a ideia de maior maturidade comportamental, mas também a eficácia de:
 - ações de cidadania;
 - mediação de conflitos;
 - maior coerência dos procedimentos disciplinares.
- O resultado é muito positivo tendo em conta o aumento da complexidade comportamental no 7.º - 9.º ano.

Meta 8 – Média de faltas injustificadas por aluno

1.º Ciclo

- A média de faltas injustificadas caiu de 5,00 para 0,00, um resultado excelente, revelando:
 - acompanhamento rigoroso da assiduidade;
 - contacto rápido com EE;
 - rotinas bem estabelecidas.
- O ciclo já superou claramente as metas 2025/26 e 2026/27 logo no 1P.
- Indica forte eficácia das práticas de gestão e presença escolar.

2.º Ciclo

- Há um agravamento significativo das faltas injustificadas: de 4,12 (histórico) para 6,40 no 1P.
- Este é o pior registo dos três ciclos e está acima das metas definidas (4,67 / 4,50).
- A tendência confirma um padrão já conhecido noutros indicadores:
 - maior instabilidade no 5.º/6.º anos;
 - dificuldades na adaptação ao ciclo;
 - maior incidência de absentismo comportamental/emocional.
- Este dado requer atenção imediata, pois faltas injustificadas tendem a correlacionar-se com insucesso, ocorrências e risco de abandono encoberto.

3.º Ciclo

- Apresenta uma queda acentuada (2,94 → 1,17), resultado muito positivo.

- coadjuvação/duplas pedagógicas em momentos críticos;
- acompanhamento semanal de alunos sinalizados;
- intervenção rápida em conflitos para evitar escalada.
- Implementar monitorização quinzenal das turmas com maior variabilidade disciplinar.
- Promover sessões de competências socioemocionais (gestão emocional, autocontrolo, cooperação).

3.º Ciclo

- Consolidar mecanismos que sustentaram a melhoria:
 - círculos de diálogo / práticas restaurativas;
 - tutoria em pequenos grupos (9.º ano);
 - reforço das regras claras e comunicação com os EE.
- Continuar a coordenar intervenção entre DT, SPO, Serviços Administrativos e Direção para garantir coerência.
- Criar projetos de responsabilidade e liderança juvenil (mediadores em recreio, alunos-tutores).

1.º Ciclo

- Manter as práticas atuais, com contacto imediato aos EE e monitorização diária.
- Garantir continuidade destas práticas na transição para o 2.º Ciclo (momento crítico).
- Criar materiais/protocolos a partilhar com docentes do 5.º ano.

2.º Ciclo (prioridade máxima)

- Desenvolver plano específico de combate ao absentismo injustificado:
 - contactos formais com EE em 24–48h;
 - aplicação de planos de recuperação presenciais;
 - reforço de monitorização por parte de DT e SPO;
 - registo sistemático das causas (emocionais, pedagógicas, familiares).
- Criar grupos de apoio e tutoria para alunos com absentismo reiterado.
- Reforçar dinâmicas de sala que aumentem sentido de pertença (especialmente nos 5.º e 6.º anos).
- Articular com serviços externos quando exista absentismo persistente.

3.º Ciclo

- Consolidar práticas que sustentaram a melhoria:
 - autorregulação, contratos de presença, responsabilidade académica;
 - reforço das relações pedagógicas entre professores e alunos.

- O ciclo está muito abaixo das metas, mostrando:
 - maior responsabilização dos alunos;
 - práticas consistentes de vigilância e recuperação de assiduidade;
 - impacto de projetos de cidadania e motivação.
- Apesar do bom resultado, é importante acompanhar padrões no 2.º/3.º períodos, quando a pressão académica aumenta (sobretudo 9.º ano).

Meta 9 – Participação dos encarregados de educação

1.º Ciclo

- A participação aumenta fortemente (de 72,89% para 91,57%).
- O valor está muito acima das metas e demonstra:
 - excelente envolvimento das famílias;
 - boa comunicação escola–família;
 - forte adesão às atividades propostas.
- O 1.º ciclo continua a ser o mais colaborativo, refletindo práticas consolidadas e grande proximidade entre docentes e EE.

2.º Ciclo

- O valor 1P (85,42%) está acima do histórico e significativamente acima das metas.
- Uma participação tão elevada neste ciclo é particularmente relevante, já que:
 - 5.º e 6.º anos são períodos sensíveis na participação familiar;
 - mostra que medidas TEIP e DT estão a aproximar os EE.
- Indica eficácia das reuniões, atividades, comunicação e acompanhamento próximo.

3.º Ciclo

- A participação desce ligeiramente face ao histórico (69,51% → 67,21%), embora continue acima das metas.
- A tendência revela:
 - maior autonomia dos alunos;
 - menor envolvimento das famílias no 7.º–9.º anos (padrão habitual);
 - necessidade de reforçar a mobilização dos EE no 3.º ciclo.
- Ainda assim, os valores são bastante bons para o ciclo em questão.

- Realizar acompanhamento mensal dos casos com maiores riscos de acumulação de faltas.

1.º Ciclo

- Manter estratégias de elevada proximidade:
 - canais de comunicação curtos e frequentes;
 - atividades participativas práticas;
 - horários acessíveis para reuniões.
- Criar “kits de boas práticas de envolvimento parental” para exportar ao 2.º e 3.º ciclo.

2.º Ciclo

- Consolidar a dinâmica conseguida no 1P:
 - reforçar práticas de comunicação digital;
 - manter encontros regulares com foco na transição e aprendizagem;
 - promover atividades conjuntas EE–alunos–professores.
- Criar espaços onde os pais se sintam parte ativa da trajetória dos alunos.

3.º Ciclo

- Intervir para evitar uma tendência de queda:
 - diversificar horários e formatos (online + presencial);
 - incluir temas do interesse das famílias (ex.: exames, orientação vocacional, adolescência);
 - envolver EE em projetos de cidadania, feiras, exposições, momentos-chave do percurso dos alunos.
- Criar momentos de proximidade no 9.º ano, etapa crítica.

Observação: As Metas 5 e 6 apenas serão apuradas no final do atual ano letivo.

Ponto de situação intermédio (Abril de 2026)

Ponto de situação final (Julho de 2026)

VII. Ações Estratégicas de Intervenção (AEI)

No preenchimento desta secção, deverá ter em consideração que:

- cada AEI poderá constituir-se como uma ação abrangente para uma área de intervenção prioritária (AIP) e destinada a diferentes públicos-alvo;
- cada ação poderá, assim, incluir mais do que uma forma de operacionalização. Por exemplo, existindo um problema de insucesso numa determinada área/disciplina, a AEI poderá desdobrar-se em várias atividades/formas de operacionalização para dar resposta adequada a diferentes públicos-alvo;
- caso se verifique o descrito nos pontos anteriores, a(s) situação(ões) deverá(ão) ser descrita(s), de forma clara, no campo da descrição da AEI respetiva, sendo acautelados os mecanismos de monitorização adequados a cada uma das atividades/formas de operacionalização.

Para cada ação devem ser fornecidos os seguintes elementos (podem ser indicadas até 12 ações):

Primeira Ação: “Aprendemos Juntos”

A	Designação da ação
	Aprendemos Juntos
B	Indicação do eixo de intervenção
	Ensino e Aprendizagem X
	Lideranças X
	Comunidade
C	Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta Neste campo surgirão apenas, para selecionar, as AIP identificadas na secção IV
	AIP1 - Sucesso escolar X
	AIP2 - Qualidade do sucesso escolar X
	AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências X
	AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens X
	AIP5 - Articulação interdisciplinar X
	AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino X
	AIP7 - Práticas inclusivas X
	AIP8 - Incidência de fluxos migratórios
	AIP9 - Absentismo escolar
	AIP11 - Indisciplina
	AIP13 - Envolvimento da comunidade
D	Objetivo(s) Gerais Neste campo surgirão apenas, para selecionar, os objetivos identificados na secção V
	OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos X
	OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos X
	OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem X
	OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina X
	OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória X
	OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada X

E	Esta ação está orientada para a promoção de (Selecionar de entre as opções listadas infra):										
	Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos										X
	Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica										X
	Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma										
	Práticas de avaliação das aprendizagens										X
	Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente										X
	Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão										
	Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos										X
	Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos										
	Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade										
	Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem										
	Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico										
	O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional										
	Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território										
	Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local										
F	Breve descrição da operacionalização da ação										
	- Implementação, desenvolvimento e acompanhamento do "Aprendemos Juntos" (PAC), que integra as áreas curriculares de Português, Geografia, Ciências Naturais e Educação Visual. Estas disciplinas foram, criteriosamente, escolhidas e pertencem aos diferentes departamentos. - As linhas orientadoras do projeto incidem no trabalho colaborativo dentro e fora da sala de aula. Este trabalho de equipa desenvolve-se nos "Momentos de Reflexão", devidamente calendarizados e com periodicidade semanal/quinzenal, para os momentos de reflexão 3 e mensal, para os momentos de reflexão 2. - Momento de Reflexão 3 - Trabalho colaborativo entre: Português, Geografia, Ciências Naturais e Educação Visual, que refletem e identificam os conteúdos a aplicar, tendo como referência as Aprendizagens Essenciais (AE) e que resultam em planeamentos da ação. - Momento de Reflexão 2 - Trabalho colaborativo, por anos de escolaridade, entre os professores de todas as áreas curriculares que constituem o currículo (fusão dos concelhos de turma). - Esta organização, é assim, assegurada pelas equipas pedagógicas permanentes (disciplinas que integram diretamente o projeto) e pelas equipas pedagógicas variáveis (restantes áreas/disciplinas que compõem o currículo - conselhos de turma). - O ciclo organizacional fica completo com a representatividade das coordenações anteriormente referenciadas no Conselho Pedagógico. Aqui, a partilha realizar-se-á entre estas coordenações e os Departamentos Curriculares. - Pretende-se, ainda: - A implementação do Plano de Articulação Vertical e Horizontal do Agrupamento; - A capacitação entre pares/troca de saberes, ao nível das metodologias ativas e experimentais.										
G	Público-alvo. Neste campo deve ser indicado o público-alvo por ação (da Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário)										
	Educação Pré-Escolar	Ed. Pré-Escolar									
	1.º Ciclo	1.º ano		2.º ano	X	3.º ano		4.º ano			
	2.º Ciclo	5.º ano	X	6.º ano							
	3.º Ciclo	7.º ano	X	8.º ano		9.º ano					
H	Recursos humanos envolvidos										
H1	Neste campo deve ser indicado o número de docentes, por grupo disciplinar, envolvidos na ação (Selecionar de entre as opções listadas e/ou identificar outros)										
	100	110	120	200	210	220	230	240	250	260	
		6	1	1		1	2	1	1	1	
	290	300	310	320	330	340	350	400	410	420	
	1	2			1		1	1		1	
	500	510	520	530	540	550	560	600	610	620	
	1	1	1			1		1		1	
	910	920	930	Outro (1)	Outro (2)						

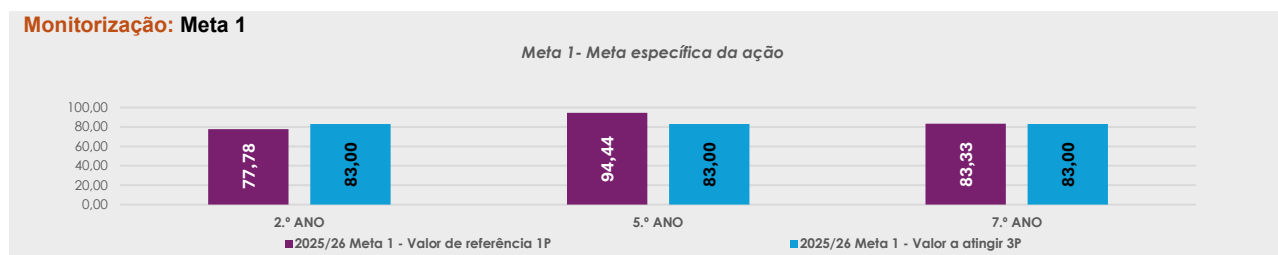
	1							
H2	Neste campo deve ser indicado o número de técnicos especializados envolvidos na ação (Selecionar de entre as opções listadas e/ou identificar outros)							
	Psicólogo	Técnico de serviço social	Educador social	Mediador	Animador sociocultural	Terapeuta da fala	Outro (1)	Outro (2)
	1							
I	Metas específicas da ação (a definir pela escola)							

Meta 1 - Ano Letivo 2024-2025

Meta 1 - Ano Letivo 2025-2026

Meta 1:	2025/2026 – Assegurar que 83% das turmas envolvidas participam em atividades interdisciplinares documentadas, com registo de evidência (planificação partilhada, materiais comuns, observação).
---------	---

Meta 1: Monitorização 2025-2026

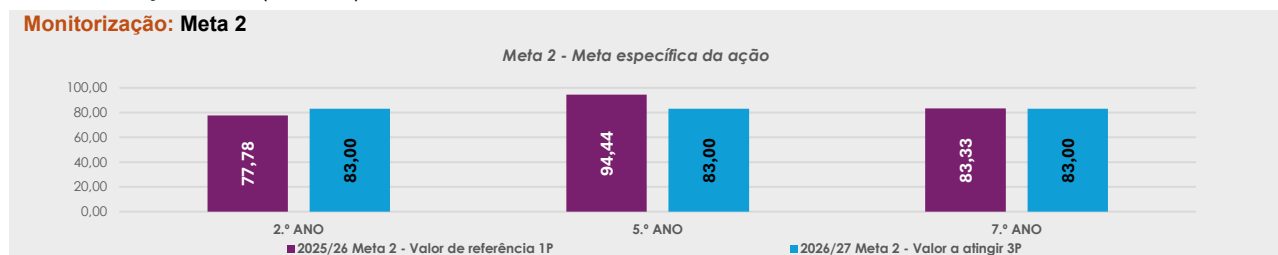


Meta 2 - Ano Letivo 2024-2025

Meta 2 - Ano Letivo 2025-2026

Meta 2:	2026/2027 – Atingir 83% dessas turmas com práticas de coadjuvação observadas em sala, refletidas em melhoria nos instrumentos de avaliação interna.
---------	---

Meta 2: Monitorização 2025-2026 (Informativo)



Meta 3 - Ano Letivo 2024-2025

Meta 3 - Ano Letivo 2025-2026

Meta 3:	2026/2027 – Reduzir em 60% o número de alunos com menções inferiores a “suficiente” / níveis inferiores a “três” em disciplinas integradas (Português, Estudo do Meio, Educação Artística; História e Geografia/P+CN+EV), comparando com 2024/2025.
---------	---

Meta 3: Monitorização 2025.2026 (Informativo)

Meta 3 - Valor de referência			
2025-2026			
	1P	2P	3P
2.º ANO	Meta Não Atingida (5 alunos acima)		
PORT 2	Meta Não Atingida (4 alunos acima)		
EM 2	Meta Atingida		
EA 2	Meta Não Atingida (1 alunos acima)		
5.º ANO	Meta Não Atingida (5,2 alunos acima)		
PORT 5	Meta Não Atingida (6 alunos acima)		
HGP 5	Meta Atingida		
CN 5	Meta Não Atingida (1 alunos acima)		
EV 5	Meta Atingida		
7.º ANO	Meta Não Atingida (7,6 alunos acima)		
PORT 7	Meta Atingida		
GEO 7	Meta Não Atingida (2,6 alunos acima)		

CN 7	Meta Não Atingida (5 alunos acima)		
EV 7	Meta Atingida		
Interdisciplinar	Meta Não Atingida (17,8 alunos acima)		

J	Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre (Selecionar de entre as opções listadas)					
	MG1 - Taxa de retenção					X
	MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo					X
	MG3 - Taxa de desistência					
	MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado					
	MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais					
	MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais					
	MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula					X
	MG8 - Média de faltas injustificadas					
	MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO					
L	Cronograma (Assinale os anos letivos em que a mesma se irá desenvolver)					
	2024/25	X	2025/26	X	2026/27	X

Reflexão Colaborativa (AEI1): Ano Letivo 2024-2025

Reflexão Colaborativa (AEI1): Ano Letivo 2025-2026

Ponto de situação intermédio (Dezembro de 2025)

Reflexão	
Melhorias conseguidas	- Elevada cobertura de práticas interdisciplinares nas turmas-âncora para a operacionalização das metas: no 5.º ano a cobertura documentada atinge 94,44% e no 7.º ano encontra-se no limiar da meta (83,33%), criando condições favoráveis para que o trabalho colaborativo evolua para coadjuvação observada com foco avaliativo (alvo de 83%). - Cultura colaborativa instalada: ao longo do relatório, surgem registos de realização integral das sessões colaborativas (vários blocos com 100%), o que confirma rotinas de co-planificação, observação e partilha já enraizadas e passíveis de serem canalizadas para a demonstração de melhorias em instrumentos de avaliação interna. - Sinais de impacto pedagógico localizado: há situações/disciplinas em que a redução de alunos <3 foi alcançada, mostrando que quando a articulação interdisciplinar é consistente (planificação + coadjuvação + tarefas integradas), os resultados respondem, alinhando com a ambição de redução 60% até 2026/27.
Constrangimentos surgidos	Cobertura ainda aquém no 2.º ano: o valor de referência 1P (77,78%) permanece abaixo dos 83% requeridos, evidenciando diferenças de maturidade na documentação (planificações partilhadas, materiais comuns e registos de observação) entre turmas, o que fragiliza a consistência do modelo.

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

- Qualidade e uniformidade da evidência: mesmo com boa cobertura noutros anos, a profundidade dos dossiês (clareza de objetivos, rubricas e observações) não é homogénea, dificultando provar, de forma comparável, melhorias nos instrumentos de avaliação associadas à coadjuvação.
- Impacto ainda irregular na redução de <3: no 1.º período de 2025/26, o saldo interdisciplinar global ainda registou “Meta Não Atingida” (ex.: “Interdisciplinar — 17,8 alunos acima” do limite), com pressões em áreas/anos específicos (p. ex., GEO/CN no 7.º, PORT no 2.º e 5.º), o que revela desalinhamentos entre a cobertura de processos e o efeito real nas aprendizagens.
- Alinhamento com a meta de cobertura (83%) em todas as turmas:
 - Normalizar os registos com *template* único (planificação partilhada, materiais comuns, grelha de observação) e *checklist* de evidências;
 - Verificação periódica (quinzenal / mensal) por coordenação;
 - Mentoria entre pares: equipas do 5.º/7.º a apoiar o 2.º ano na organização da documentação e na implementação regular em sala.
- Da colaboração à coadjuvação com prova de impacto (83% das turmas com melhoria observável):
 - Definir, por turma, 1-2 instrumentos comuns (teste/tarefa com rubrica) e medir variação antes/depois da coadjuvação em descritores-alvo (leitura, escrita, raciocínio, trabalho com fontes);
 - Arquitetura de horários com blocos de co-ensino e papéis claros (docente titular/coadjuvante), garantindo observação focada (apoios diferenciados, feedback formativo) e registo das evidências.
- Ciclo curto para reduzir <3 em 60% até 2026/27:
 - Pacote mínimo de tarefas integradas por turma (p. ex., PORT+CN/EM/EV/HGP), com rubricas comuns e feedback formativo;
 - Reensino dirigido aos alunos em baixo desempenho e monitorização mensal da % de <3;
 - Aferição avaliativa (moderação de critérios com amostras de trabalhos) e atenção às transições do 4.º para o 5.º e do 6.º para o 7.º (pré-ensino de léxico académico, treino de itens de resposta construída), para estabilizar ganhos e prevenir recaídas.

Em suma: O Agrupamento já dispõe de bases sólidas (cobertura forte no 5.º/7.º, cultura colaborativa em execução) para cumprir as três metas em conjunto; o desafio central é uniformizar qualidade e evidência (especialmente no 2.º ano) e traduzir o trabalho colaborativo em ganhos mensuráveis nos instrumentos de avaliação e na redução efetiva de alunos <3. A resposta passa por normalização documental, coadjuvação com métrica antes/depois e ciclos curtos de ensino–feedback–reensino–medição, com calibração de critérios e foco nas transições.

Ponto de situação intermédio (Abril de 2026)

Ponto de situação final (Julho de 2026)



Segunda Ação

A	Designação da ação
	Aprender Português / Aprender Matemática
B	Indicação do eixo de intervenção
	Ensino e Aprendizagem X
	Lideranças
	Comunidade
C	Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta Neste campo surgirão apenas, para selecionar, as AIP identificadas na secção IV
	AIP1 - Sucesso escolar X
	AIP2 - Qualidade do sucesso escolar X
	AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências X
	AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens X
	AIP5 - Articulação interdisciplinar
	AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino X
	AIP7 - Práticas inclusivas X
	AIP8 - Incidência de fluxos migratórios
	AIP9 - Absentismo escolar X
	AIP10 - Abandono escolar
	AIP11 - Indisciplina X
	AIP13 - Envolvimento da comunidade
D	Objetivo(s) Gerais Neste campo surgirão apenas, para selecionar, os objetivos identificados na secção V
	OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos X
	OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos X
	OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem X
	OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina X
	OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória X
	OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada X
E	Esta ação está orientada para a promoção de (Selecionar de entre as opções listadas infra):
	Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos X
	Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica X
	Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma X
	Práticas de avaliação das aprendizagens X
	Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente X
	Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão
	Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos
	Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos
	Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade
	Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem
	Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico
	O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional

	Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território	
	Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local	

F	Breve descrição da operacionalização da ação	
	- Apoio colaborativo de professores (Professor titular / Professor de apoio colaborativo). - Desenvolvimento do cálculo mental e raciocínio lógico-dedutivo através de grupos de homogeneidade relativa (grupo de nível). - Desenvolvimento da oralidade e da produção escrita (Divisão dos alunos das turmas envolvidas nesta atividade de compensação em grupos reduzidos e heterogéneos). - A criação de núcleos de trabalho/turma sem alunos fixos de frequência temporária, que agregue elementos com algumas características comuns, constituída até um máximo de aproximadamente 10 alunos, provenientes da mesma turma de origem. - Com cada núcleo de trabalho deverão ser desenvolvidas atividades que permitam a melhoria das prestações académicas dos alunos. - As avaliações destes alunos serão realizadas nas suas turmas de origem. - Os Coordenadores e Equipa Operacionais constituem os diferentes núcleos de trabalho de alunos, agregando-os por características relativamente semelhantes. - O que é realmente relevante é que os alunos tenham características de trabalho e expectativas semelhantes. - Cada núcleo de trabalho de alunos beneficiará de um apoio individualizado e não vê aumentada a sua carga horária semanal. - Os núcleos de trabalho integram alunos provenientes de diferentes níveis de avaliação (intercalar ou final de período). Esses alunos, durante algumas semanas, ficarão sujeitos ao mesmo horário, podendo frequentar espaços de aulas alternativos. - Após a formação dos núcleos de trabalho, os Diretores de Turma em colaboração com os Coordenadores da Equipa Operacional, informarão os Encarregados de Educação da integração dos seus educandos nos respetivos grupos. - É possível e, por vezes desejável, proceder a reajustamentos dos participantes nos diferentes núcleos de trabalho por forma a que esta turma funcione ainda melhor. - Trabalho em parceria semanal na preparação de aulas e na didática de conteúdos por pares de professores da disciplina fomentando-se a partilha de experiências e o apoio mútuo entre docentes.	

G	Público-alvo. Neste campo deve ser indicado o público-alvo por ação (da Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário)								
	Educação Pré-Escolar	Ed. Pré-Escolar							
	1.º Ciclo	1.º ano	X	2.º ano	X	3.º ano	X	4.º ano	X
	2.º Ciclo	5.º ano	X	6.º ano	X				
	3.º Ciclo	7.º ano	X	8.º ano	X	9.º ano	X		

H	Recursos humanos envolvidos									
H1	Neste campo deve ser indicado o número de docentes, por grupo disciplinar, envolvidos na ação (Selecionar de entre as opções listadas e/ou identificar outros)									
	100	110	120	200	210	220	230	240	250	260
		6	1	1		1	2	1	1	1
	290	300	310	320	330	340	350	400	410	420
	1	2			1		1	1		1
	500	510	520	530	540	550	560	600	610	620
	1	1	1			1		1		1
	910	920	930	Outro (1)	Outro (2)					
	1									
H2	Neste campo deve ser indicado o número de técnicos especializa envolvidos na ação (Selecionar de entre as opções listadas e/ou identificar outros)									
	Psicólogo	Técnico de serviço social	Educador social	Mediador	Animador sociocultural	Terapeuta da fala	Outro (1)	Outro (2)		
	1									

I	Metas específicas da ação (a definir pela escola)	
----------	---	--

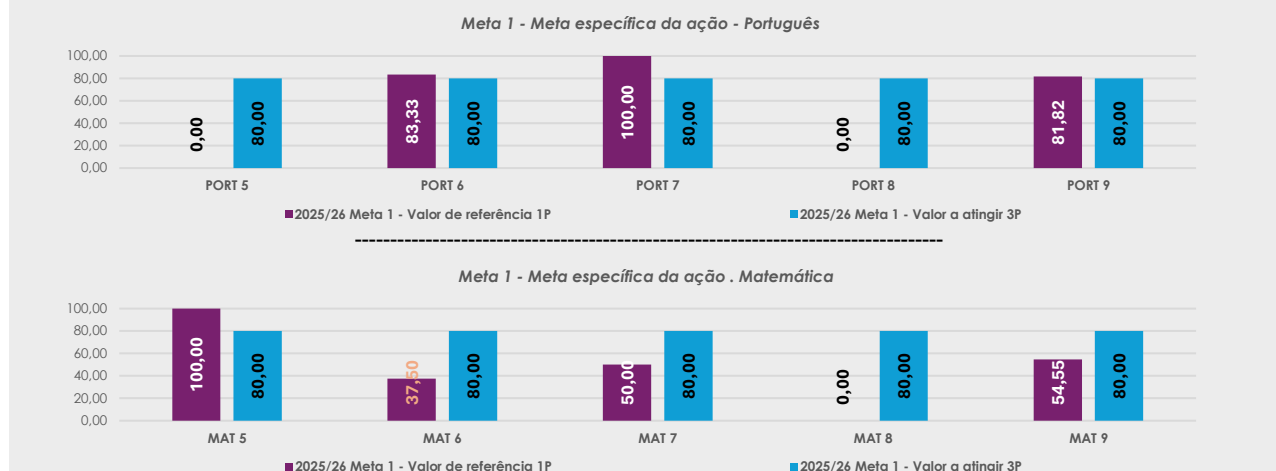
Meta 1 - Ano Letivo 2024-2025

Meta 1 - Ano Letivo 2025-2026

Meta 1:	2025/2026 – Garantir que 80% dos alunos sinalizados frequentem o núcleo de apoio – Português e Matemática, com registo de participação e sessões registadas.).
---------	--

Meta1: Monitorização 2025-2026

Monitorização: Meta 1



Meta 2 - Ano Letivo 2024-2025

Meta 2 - Ano Letivo 2025-2026

Meta 2:	2026/2027 – Reduzir em 58,9% o número de alunos com menções inferiores a “suficiente” / níveis inferiores a “três” a Português e Matemática face a 2024/2025.
----------------	--

Meta2: Monitorização 2025-2026 (Informativo)

Meta 2 - Valor de referência			
2025-2026			
	1P	2P	3P
1º CICLO	Meta Não Atingida (5 alunos acima)		
PORT 1	Meta Atingida		
PORT 2	Meta Não Atingida (4 alunos acima)		
PORT 3	Meta Não Atingida (1 alunos acima)		
PORT 4	Meta Atingida		
2º CICLO	Meta Não Atingida (7,178 alunos acima)		
PORT 5	Meta Não Atingida (6 alunos acima)		
PORT 6	Meta Não Atingida (1,178 alunos acima)		
3º CICLO	Meta Não Atingida (6,178 alunos acima)		
PORT 7	Meta Atingida		
PORT 8	Meta Não Atingida (1 alunos acima)		
PORT 9	Meta Não Atingida (5,178 alunos acima)		
Interdisciplinar	Meta Não Atingida (18,356 alunos acima)		

Meta 2 - Valor de referência			
2025-2026			
	1P	2P	3P
1º CICLO	Meta Não Atingida (2 alunos acima)		
MAT 1	Meta Atingida		
MAT 2	Meta Não Atingida (1 alunos acima)		
MAT 3	Meta Não Atingida (1 alunos acima)		
MAT 4	Meta Atingida		
2º CICLO	Meta Não Atingida (6,123 alunos acima)		
MAT 5	Meta Não Atingida (2,178 alunos acima)		
MAT 6	Meta Não Atingida (3,945 alunos acima)		
3º CICLO	Meta Não Atingida (26,123 alunos acima)		
MAT 7	Meta Não Atingida (7 alunos acima)		
MAT 8	Meta Não Atingida (9,767 alunos acima)		
MAT 9	Meta Não Atingida (9,356 alunos acima)		
Interdisciplinar	Meta Não Atingida (34,246 alunos acima)		

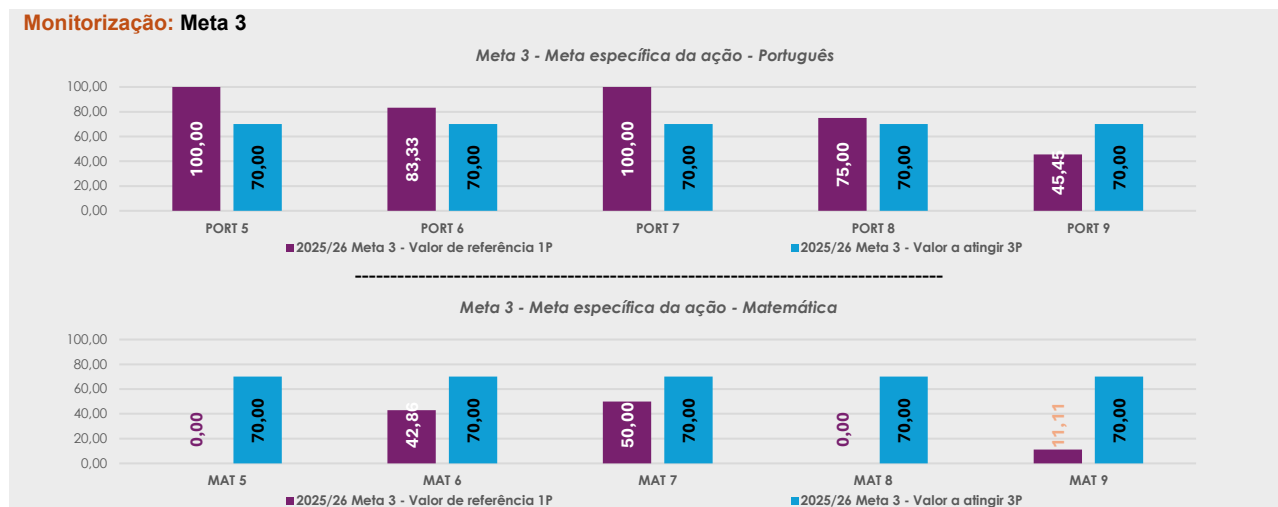
Meta 3 - Ano Letivo 2024-2025

Meta 3 - Ano Letivo 2025-2026

Meta 3:	2026/2027 – Garantir que pelo menos 70% dos alunos apoiados atinjam menções superiores a “suficiente” / níveis superiores a “três” em Português e Matemática no final do ano.
----------------	--

Meta3: Monitorização 2025-2026

Monitorização: Meta 3



J	Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre (Selecionar de entre as opções listadas)			
	<u>MG1 - Taxa de retenção</u>			X
	<u>MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo</u>			X
	MG3 - Taxa de desistência			
	<u>MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado</u>			X
	<u>MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais</u>			X
	<u>MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais</u>			X
	MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula			
	MG8 - Média de faltas injustificadas			
	MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO			
L	Cronograma (Assinale os anos letivos em que a mesma se irá desenvolver)			
	2024/25	X	2025/26	X
			2026/27	X

Complementaridade com o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) (Dimensão Tecnológica e digital: Matemática)

Atividades

Escola Virtual

78. Preenchimento de um documento com a data, ano de escolaridade, turma, tema ou conteúdo lecionado e recurso / link utilizado da Escola Virtual.

Geogebra

79. Preenchimento de um documento com a data, ano de escolaridade, turma, tema ou conteúdo lecionado e recurso/ link utilizado do Geogebra.

Aplicação Milage Aprender + (só para os docentes que tenham a formação na aplicação)

80. Criação de uma sala no ambiente virtual com as evidências da aplicação Milage Aprender + e colocar as listas dos alunos por turma inscritos na aplicação; folha de Excel com os exercícios resolvidos pelos alunos por período.

Khan Academy

81. Preenchimento de um documento com a data, ano de escolaridade, turma, tema ou conteúdo lecionado e link utilizado do Khan Academy

Kahoot

82. Preenchimento de um documento com a data, ano de escolaridade, turma, tema ou conteúdo lecionado e link utilizado do Kahoot

Questionários

83. Preenchimento de um documento com a data, ano de escolaridade, turma, tema ou conteúdo lecionado e Hiperligação / Recurso utilizado os questionários.

Padlet / Wakelet

84. Criação de uma sala no ambiente virtual com as evidências das boas práticas ou atividades ou tarefas.

Folha de cálculo

85. Preenchimento de um documento com a data, ano de escolaridade, turma, tema ou conteúdo lecionado utilizado a folha de cálculo.

Calculadora (científica ou gráfica)

Consultar o Projeto:
PLANO DE AÇÃO PARA A TRANSIÇÃO DIGITAL (PADDE)

Reflexão Colaborativa (AEI2): Ano Letivo 2024-2025

Reflexão Colaborativa (AEI2): Ano Letivo 2025-2026

Ponto de situação intermédio (Dezembro de 2025)

Reflexão	
Melhorias conseguidas	Ao longo do período analisado, observaram-se progressos significativos na organização e operacionalização dos apoios específicos a Português e Matemática, especialmente no que diz respeito à identificação dos alunos sinalizados, à constituição regular dos núcleos de apoio e ao registo de sessões efetuadas. Em vários anos de escolaridade, verifica-se que os alunos participam ativamente nos núcleos, com valores de referência que, em alguns casos, atingem ou ultrapassam claramente os 80% exigidos pela Meta 1, como é visível, por exemplo, em PORT 7, PORT 6, e em várias ocorrências em Matemática nos anos intermédios. Observa-se também uma melhoria gradual em alguns indicadores de desempenho, especialmente no que se refere à evolução de alunos anteriormente abaixo do nível 3. Em determinados anos e disciplinas, a meta de redução dos alunos com menções inferiores foi atingida no 2.º e 3.º períodos, mostrando que o apoio sistemático, quando consistente, tem impacto real. A implementação progressiva de práticas mais colaborativas entre docentes - coadjuvação, co-planificação e partilha de instrumentos - começa a traduzir-se numa maior uniformidade de critérios de avaliação, facilitando o acompanhamento dos alunos apoiados e contribuindo para que, em alguns momentos, seja possível aproximar-se da Meta 3 (70% dos alunos apoiados com menções superiores a “suficiente”).
Constrangimentos surgidos	Apesar dos progressos, persistem desafios significativos que condicionam o cumprimento pleno das metas. O primeiro constrangimento está relacionado com a irregularidade da frequência dos núcleos de apoio, sobretudo em anos onde os valores de referência se situam muito abaixo dos 80% exigidos — como se verificou, por exemplo, em MAT 6, MAT 8, MAT 9, ou ainda em alguns momentos críticos do 5.º ano. Outro obstáculo prende-se com a persistência de um número ainda elevado de alunos com níveis inferiores a “suficiente”, especialmente em disciplinas nucleares como Português e Matemática nos anos de transição (5.º e 7.º anos). O relatório apresenta vários pontos em que a meta de redução não é

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

atingida, identificando explicitamente casos com “alunos acima do limite” nas metas de referência, o que indica que o impacto dos apoios ainda é assimétrico e insuficiente para cumprir a redução dos 58,9% até 2026/2027.

Também se verificam assimetrias entre turmas e anos, resultantes de diferenças metodológicas, variabilidade de práticas avaliativas e irregularidade na aplicação dos planos de apoio. Em particular, as disciplinas de Português (PORT 5 e PORT 2) e as áreas de Matemática do 3.º ciclo continuam a apresentar dificuldade em atingir patamares estáveis de melhoria, refletindo fragilidades estruturais na consolidação de competências linguísticas e lógicas.

1. Estabilizar e aumentar a participação nos núcleos (Meta 1)
 - Reforçar mecanismos de convocação ativa e acompanhamento individual dos alunos faltosos.
 - Melhorar a articulação entre Diretores de Turma e docentes de apoio, garantindo que todos os alunos sinalizados frequentam regularmente as sessões.
 - Criar indicadores simples de controlo semanal (presenças previstas / presenças efetivas).
2. Articular o apoio com estratégias de recuperação eficazes (Meta 2)
 - Implementar ciclos curtos de:
 - diagnóstico → tarefa orientada → feedback → reensino → reavaliação,
 - assegurando que cada aluno mostra evolução visível em itens-alvo.
 - Reforçar o apoio nos anos mais vulneráveis (5.º, 7.º e 8.º), onde os dados revelam maior concentração de níveis inferiores a 3.
 - Criar momentos formais de calibração dos critérios de avaliação entre docentes da mesma disciplina.
3. Transformar a participação em melhoria real das classificações (Meta 3)
 - Focar os apoios em competências nucleares (interpretação, produção escrita, cálculo, resolução de problemas) diretamente ligadas às dificuldades detetadas nos alunos com níveis <3.
 - Selecionar um conjunto reduzido de instrumentos comuns por disciplina (teste, ficha de desempenho, tarefa integrada) que permitam comparar evolução dos alunos apoiados ao longo do ano.
 - Acompanhar individualmente os alunos mais persistentes no nível <3, garantindo intervenção diferenciada e não apenas apoio universal.
 - Documentar claramente os progressos dos alunos apoiados, reforçando a ligação entre frequência do núcleo e obtenção de resultados superiores a “suficiente”.

Em suma: As três metas — frequência dos núcleos (Meta 1), redução dos <3 (Meta 2) e aumento dos alunos com menções superiores (Meta 3) — revelam um percurso em construção: há evidências de impacto e avanços assinaláveis, mas também discontinuidades importantes entre anos, disciplinas e turmas. A consolidação dos núcleos de apoio, aliada à melhoria dos instrumentos de acompanhamento e à intervenção pedagógica centrada em competências essenciais, será decisiva para garantir que as metas de 2026/2027 se tornam exequíveis.

Ponto de situação intermédio (Abril de 2026)

Ponto de situação final (Julho de 2026)

Terceira Ação

A	Designação da ação	
	Ciencializa-te: Ciências Experimentais	
B	Indicação do eixo de intervenção	
	Ensino e Aprendizagem	X
	Lideranças	
	Comunidade	
C	Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta Neste campo surgirão apenas, para selecionar, as AIP identificadas na secção IV	
	AIP1 - Sucesso escolar	X
	AIP2 - Qualidade do sucesso escolar	
	AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências	X
	AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens	X
	AIP5 - Articulação interdisciplinar	
	AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino	X
	AIP7 - Práticas inclusivas	
	AIP8 - Incidência de fluxos migratórios	
	AIP9 - Absentismo escolar	X
	AIP11 - Indisciplina	X
	AIP13 - Envolvimento da comunidade	X
D	Objetivo(s) Gerais Neste campo surgirão apenas, para selecionar, os objetivos identificados na secção V	
	OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos	X
	OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos	X
	OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem	X
	OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina	X
	OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	X
	OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada	X
E	Esta ação está orientada para a promoção de (Selecionar de entre as opções listadas infra):	
	Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos	X
	Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica	X
	Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma	X
	Práticas de avaliação das aprendizagens	
	Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente	X
	Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão	
	Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos	X
	Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos	
	Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	
	Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem	
	Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico	X
	O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional	
	Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território	

	Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local	X
--	--	----------

F Breve descrição da operacionalização da ação

- Colaboração entre professores (Professor titular / Professor colaborante), na elaboração da calendarização das atividades experimentais a executar, em cada período letivo.
- Trabalho semanal, em parceria, na preparação de aulas e na didática de conteúdos da disciplina de Estudo do Meio, pelos professores, fomentando-se a partilha de experiências e o apoio mútuo.
- Cada turma/ano de escolaridade constitui um grupo e, cada grupo turma desenvolve, pelo menos duas atividades experimentais, por período, em laboratório, de acordo com o método científico.
- As atividades experimentais decorrem, segundo um modelo centrado em dois professores ligados pedagogicamente à mesma turma, de modo a ajudarem os alunos a consolidarem aprendizagens.
- Organização do trabalho em grupo, envolvendo os alunos em atividades motivadoras e diversificadas que proporcionem oportunidades de prática experimental e metodologias ativas.
- Registo das experiências em Grelhas de Observação específicas para estas atividades (Protocolo da Atividade Experimental), com registo da pesquisa, seleção e produção de informação.
- Após cada atividade experimental, cada professor titular, através de um registo, descreve a forma como esta decorreu, problemas ou imprevistos ocorridos, o nível de interesse e participação dos alunos.
- Disponibilização via Padlet visível na plataforma do Agrupamento, dos protocolos, relatórios e evidências referentes a cada uma das atividades experimentais.
- Gravação de vídeo, sempre que possível, das atividades experimentais, utilizando um canal stream.
- Relatórios de Monitorização das atividades experimentais/Processo de Avaliação Interno através da elaboração de instrumentos comuns, momentos de reflexão da prática pedagógica; balanço do trabalho desenvolvido elaborado. Trimestral / Final pela Equipa Operacional.

G Público-alvo. Neste campo deve ser indicado o público-alvo por ação (da Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário)

Educação Pré-Escolar	Ed. Pré-Escolar								
1.º Ciclo	1.º ano	X	2.º ano	X	3.º ano	X	4.º ano	X	
2.º Ciclo	5.º ano		6.º ano						
3.º Ciclo	7.º ano		8.º ano		9.º ano				

H Recursos humanos envolvidos

H1	Neste campo deve ser indicado o número de docentes, por grupo disciplinar, envolvidos na ação (Selecionar de entre as opções listadas e/ou identificar outros)									
	100	110	120	200	210	220	230	240	250	260
		6					2			
	290	300	310	320	330	340	350	400	410	420
	500	510	520	530	540	550	560	600	610	620
			1							
	910	920	930	Outro (1)	Outro (2)					
	1									
H2	Neste campo deve ser indicado o número de técnicos especializados envolvidos na ação (Selecionar de entre as opções listadas e/ou identificar outros)									
	Psicólogo	Técnico de serviço social	Educador social	Mediador	Animador sociocultural	Terapeuta da fala	Outro (1)	Outro (2)		
	1									

I Metas específicas da ação (a definir pela escola)

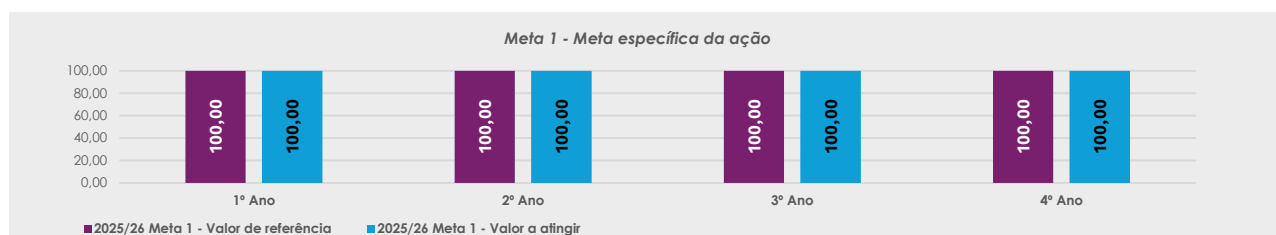
Meta 1 - Ano Letivo 2024-2025

Meta 1 - Ano Letivo 2025-2026

Meta 1:	2025/2026 – Garantir que todos os alunos do 1.º ciclo participam no mínimo numa atividade laboratorial experimental por período, com registos em portfólio ou fichas de atividade.
----------------	---

Meta1: Monitorização 2025-2026

Monitorização: Meta 1

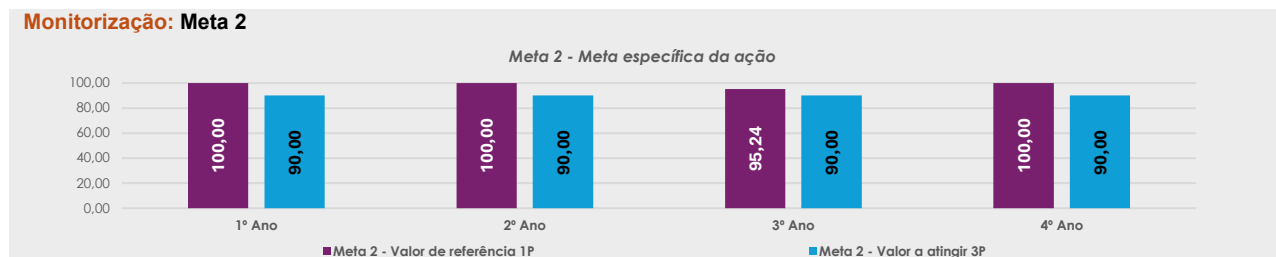


Meta 2 - Ano Letivo 2024-2025

Meta 2 - Ano Letivo 2025-2026

Meta 2: 2026/2027 – Atingir 90% dos alunos com registos demonstrando aplicação concreta do método científico (observação, consulta, conclusão).

Meta2: Monitorização 2025-2026 (Informativo)



Meta 3 - Ano Letivo 2024-2025

Meta 3 - Ano Letivo 2025-2026

Meta 3: 2026/2027 – Garantir que 70% dos alunos obtenham classificação de menções bom ou muito bom em Estudo do Meio, comparativamente à base de 2024/2025.

Meta3: Monitorização 2025-2026 (Informativo)

Meta 3 - Valor de referência			
2025-2026			
	1P	2P	3P
1º CICLO	Meta Não Atingida (9,8 alunos acima)		
1º Ano	Meta Atingida		
2º Ano	Meta Não Atingida (4,4 alunos acima)		
3º Ano	Meta Não Atingida (6,7 alunos acima)		
4º Ano	Meta Atingida		
Interdisciplinar	Meta Não Atingida (9,8 alunos acima)		

J	Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre (Selecionar de entre as opções listadas)					
	MG1 - Taxa de retenção				X	
	MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo				X	
	MG3 - Taxa de desistência					
	MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado				X	
	MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais				X	
	MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais				X	
	MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula					
	MG8 - Média de faltas injustificadas					
	MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO					
L	Cronograma (Assinale os anos letivos em que a mesma se irá desenvolver)					
	2024/25	X	2025/26	X	2026/27	X

Complementaridade com o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)
(Dimensão Tecnológica e digital / Dimensão Pedagógica: Estudo do Meio)

Atividades

Constituição de uma sala no ambiente virtual com as evidências

108. Disponibilizar num WAKELET visível na plataforma Aprendiz, os protocolos, relatórios e vídeos referentes a cada uma das atividades experimentais.

Formação de um canal stream

109. Gravar em vídeo por cada uma das atividades experimentais, utilizando um canal stream.

Consultar o Projeto:
PLANO DE AÇÃO PARA A TRANSIÇÃO DIGITAL (PADDE)

Reflexão Colaborativa (AEI3): Ano Letivo 2025-2026

Reflexão Colaborativa (AEI3): Ano Letivo 2025-2026

Ponto de situação intermédio (Dezembro de 2025)

Reflexão

Melhorias conseguidas

A Equipa de Monitorização reconhece avanços muito significativos na implementação global da ação de Ciências Experimentais no 1.º ciclo. Em primeiro lugar, destaca-se o facto de a Meta 1 apresentar 100% de cumprimento: todas as turmas realizaram pelo menos uma atividade laboratorial por período, com registos sistemáticos em portefólios ou fichas, tal como evidenciado nas tabelas e gráficos do relatório. Este resultado demonstra que a prática experimental entrou de forma estruturada no funcionamento regular do ciclo e que os docentes se encontram mobilizados e alinhados com o objetivo de proporcionar experiências científicas autênticas aos alunos.

Simultaneamente, observa-se uma evolução positiva no domínio da aplicação do método científico, com percentagens muito elevadas de alunos a apresentarem registos de observação, consulta e conclusão, como mostram os valores de referência (ex.: 100% no 1.º, 2.º e 4.º anos, e 95,23% no 3.º), o que cria uma base muito favorável para o cumprimento da Meta 2 (atingir 90% até 2026/2027). Estes valores sugerem que as práticas laboratoriais estão a ser acompanhadas de reflexão científica e de construção de evidência pedagógica consistente.

Constrangimentos surgidos

Apesar dos avanços, a Equipa de Monitorização identifica vários constrangimentos que condicionam o progresso consistente das três metas de forma articulada. Um primeiro constrangimento prende-se com a variabilidade da qualidade dos registos entre turmas: embora todas cumpram a realização mínima das atividades (Meta 1), nem sempre os registos em portefólios apresentam o mesmo grau de profundidade, rigor ou estrutura científica. Esta heterogeneidade tem implicações diretas na capacidade de demonstrar domínio do método científico (Meta 2), especialmente em turmas onde a prática de registo é mais superficial.

Outro constrangimento relaciona-se com o desempenho desigual na disciplina de Estudo do Meio, particularmente no 4.º ano, onde os valores iniciais de menções de “bom” ou “muito bom” são mais baixos (66,08% no 1.º período), revelando dificuldades na

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

consolidação de conceitos e procedimentos científicos, mesmo após a realização das atividades laboratoriais. Isso indica que o trabalho experimental, por si só, não é suficiente para elevar o desempenho global e que persistem fragilidades na articulação entre a prática experimental e os instrumentos de avaliação. Adicionalmente, algumas turmas revelam dificuldades na transferência das aprendizagens experimentais para contextos avaliativos, o que se reflete especialmente nos anos finais do ciclo, onde a complexidade dos conteúdos aumenta. Este desfazamento sugere que a aplicação do método científico ainda não está plenamente interiorizada por todos os alunos, apesar da elevada taxa de registos de atividades experimentais.

1. Qualificar a documentação das atividades (Meta 1 + Meta 2)
É necessário evoluir de um cumprimento quantitativo para um cumprimento qualitativo, reforçando a estrutura dos portefólios e das fichas de atividade. Recomenda-se:
 - criação de modelos uniformizados de registo, com campos obrigatórios para observação, hipóteses, procedimentos, resultados e conclusão;
 - maior investimento em atividades que promovam reflexão científica explícita, assegurando que os alunos aplicam efetivamente o método científico;
 - formação interna focada em estratégias de registo e comunicação científica para docentes.
2. Consolidar a ligação entre prática experimental e desempenho em Estudo do Meio (Meta 3)
A prática experimental deve ser intencionalmente articulada com os conteúdos e critérios de avaliação da disciplina. Assim, recomenda-se:
 - integrar nas atividades laboratoriais tarefas avaliativas alinhadas com a taxonomia da disciplina, para que o desempenho observado nas experiências se reflita nas classificações;
 - reforçar o acompanhamento diferenciado no 4.º ano, onde persistem fragilidades;
 - dinamizar momentos de avaliação formativa baseados nas experiências realizadas.
3. Monitorização contínua e orientada para evidência (três metas)
As metas só serão atingidas de forma sustentável com um sistema de monitorização consistente. Assim, torna-se prioritário:
 - criar indicadores trimestrais de acompanhamento das três dimensões: participação, aplicação do método científico e evolução das menções de “bom/muito bom”;
 - analisar, turma a turma, a evolução das percentagens e direcionar apoio às turmas que apresentam progressão mais lenta;

- desenvolver momentos regulares de reflexão conjunta entre docentes sobre resultados, práticas e ajustamentos necessários.

Em suma: As três metas apresentam um percurso de desenvolvimento coerente e promissor: todas as turmas realizam atividades laboratoriais, a maior parte dos alunos já demonstra aplicação do método científico, e existe evolução no desempenho em Estudo do Meio. No entanto, os constrangimentos identificados — nomeadamente a variabilidade da qualidade dos registos, a dificuldade em consolidar aprendizagens no 4.º ano e a falta de alinhamento sistemático entre prática experimental e avaliação — mostram que a prioridade, daqui para a frente, será qualificar, uniformizar e monitorizar. Uma ação mais focada nestas dimensões permitirá que as três metas sejam atingidas de forma consistente até 2026/2027.

Ponto de situação intermédio (Abril de 2026)

Ponto de situação final (Julho de 2026)

Quarta Ação

A	Designação da ação	
	A Escola, o Meio Envolvente e a Cidadania	
B	Indicação do eixo de intervenção	
	Ensino e Aprendizagem	X
	Lideranças	
	Comunidade	X
C	Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta Neste campo surgirão apenas, para selecionar, as AIP identificadas na secção IV	
	AIP1 - Sucesso escolar	
	AIP2 - Qualidade do sucesso escolar	X
	AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências	
	AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens	
	AIP5 - Articulação interdisciplinar	
	AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino	
	AIP7 - Práticas inclusivas	X
	AIP8 - Incidência de fluxos migratórios	X
	AIP9 - Absentismo escolar	X
	AIP10 - Abandono escolar	X
	AIP11 - Indisciplina	X
	AIP13 - Envolvimento da comunidade	X
D	Objetivo(s) Gerais Neste campo surgirão apenas, para selecionar, os objetivos identificados na secção V	
	OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos	X
	OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos	X
	OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem	X
	OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina	X
	OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	X
	OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada	X
E	Esta ação está orientada para a promoção de (Selecionar de entre as opções listadas infra):	
	Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos	
	Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica	
	Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma	
	Práticas de avaliação das aprendizagens	
	Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente	X
	Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão	X
	Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos	X
	Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos	X
	Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	X
	Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem	X
	Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico	X
	O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional	X

	Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território	X
	Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local	X

F Breve descrição da operacionalização da ação

Momentos de Reflexão entre os Encarregados de Educação e os Diretores de Turma

- Partilha de testemunhos/orientações sobre a forma de conseguir acompanhar os alunos nos trabalhos escolares e na superação das dificuldades diagnosticadas;
- Reflexão sobre temáticas relacionadas com a educação e formação integral do indivíduo;
- Identificação/partilha das dificuldades e sucessos experienciados pelos E.E. no acompanhamento dos educandos;
- Estabelecimento/reformulação de objetivos/estratégias mensais de acompanhamento aos alunos.
- Pretendendo-se, também, diminuir o fosso existente entre famílias socioculturalmente mais desfavorecidas e menos confiantes e as de nível mais favorecido, surge a formação das famílias veiculada nas reflexões e debates existentes em cada reunião mensal, sobre temáticas relacionadas com a educação e a formação integral do indivíduo que deverá ser acompanhada de materiais informativos para consolidação de conhecimentos/aprendizagens em casa e ao longo do mês.

Momentos de Reflexão entre os Alunos e Diretores de Turma

- Identificação/partilha das dificuldades e sucessos experienciados;
- Estabelecimento/reformulação de objetivos/estratégias mensais;
- Reflexão sobre temáticas relacionadas com a educação e formação integral dos indivíduos.
- Encarando os alunos como núcleo central de toda esta medida de reforço, no qual desempenharão um papel de interlocutores ativos entre a escola e a família, estas reuniões pretenderão ser um espaço de liberdade de opinião, de aprendizagem e partilha de conhecimentos, de autonomia de pensamento e decisão, na construção de um percurso de desenvolvimento humano em que cada um se sinta respeitado e autor do seu próprio percurso escolar.

Interligação dos conhecimentos, dos valores e das práticas em Cidadania e Desenvolvimento

- Organizar e dinamizar ações, campanhas, projetos, programas, parcerias com as estruturas organizacionais internas (Desporto Escolar, Eco Escolas, Programa de Educação para a Saúde, Plano Nacional das Artes, Plano Nacional de Cinema) ou entidades da comunidade... que possam consolidar o trabalho realizado nos momentos anteriormente referidos.

Desafios lançados ao Agrupamento

- Organizar e dinamizar fóruns de discussão promovidos pelo Agrupamento envolvendo alunos, pais e encarregados de educação, docentes e pessoal não docente, numa lógica de cultura democrática.

G Público-alvo. Neste campo deve ser indicado o público-alvo por ação (da Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário)

Educação Pré-Escolar	Ed. Pré-Escolar								
1.º Ciclo	1.º ano	X	2.º ano	X	3.º ano	X	4.º ano	X	
2.º Ciclo	5.º ano	X	6.º ano	X					
3.º Ciclo	7.º ano	X	8.º ano	X	9.º ano	X			

H Recursos humanos envolvidos

H1 Neste campo deve ser indicado o número de docentes, por grupo disciplinar, envolvidos na ação
(Selecionar de entre as opções listadas e/ou identificar outros)

100	110	120	200	210	220	230	240	250	260
3	6	1	1		1	2	1	1	1
290	300	310	320	330	340	350	400	410	420
1	2			1		1	1		1
500	510	520	530	540	550	560	600	610	620
1	1	1			1		1		1
910	920	930	Outro (1)	Outro (2)					
1									

H2 Neste campo deve ser indicado o número de técnicos especializados envolvidos na ação
(Selecionar de entre as opções listadas e/ou identificar outros)

Psicólogo	Técnico de serviço social	Educador social	Mediador	Animador sociocultural	Terapeuta da fala	Outro (1)	Outro (2)
1							

I Metas específicas da ação (a definir pela escola)

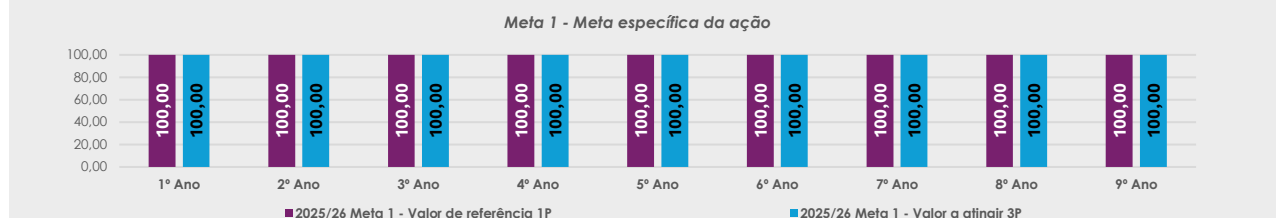
Meta 1 - Ano Letivo 2024-2025

Meta 1 - Ano Letivo 2025-2026

Meta 1:	2025/2026 – Garantir que todos os alunos participam em pelo menos um projeto de cidadania ou científico interdisciplinar por período (ex: debates, campanhas, projetos Ciência Viva/Eco-Escolas, Parlamento dos Jovens).
----------------	--

Meta1: Monitorização 2025-2026

Monitorização: Meta 1



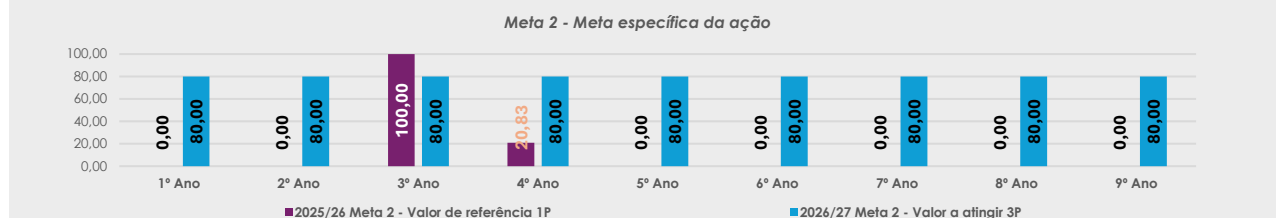
Meta 2 - Ano Letivo 2024-2025

Meta 2 - Ano Letivo 2025-2026

Meta 2:	2026/2027 – Garantir que 80% dos alunos desenvolvam competências de participação e autonomia , avaliadas através de observação estruturada ou instrumentos próprios (ex: diários de bordo, rubricas).
----------------	---

Meta1: Monitorização 2025-2026 (Informativo)

Monitorização: Meta 2



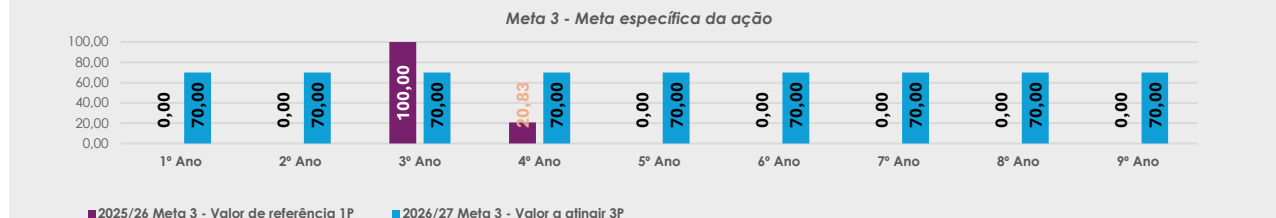
Meta 3 - Ano Letivo 2024-2025

Meta 3 - Ano Letivo 2024-2025

Meta 3:	2026/2027 – Assegurar que 70% dos alunos alcancem sucesso pleno em iniciativas de cidadania , medido por avaliação qualitativa e envolvimento ativo (ex: relatórios, portefólio ou autoavaliação).
----------------	--

Meta1: Monitorização 2025-2026 (Informativo)

Monitorização: Meta 3



J	Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre (Selecionar de entre as opções listadas)	
	MG1 - Taxa de retenção	
	MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo	
	<u>MG3 - Taxa de desistência</u>	X
	MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado	
	MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais	
	MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais	
	<u>MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula</u>	X
	<u>MG8 - Média de faltas injustificadas</u>	X
	<u>MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO</u>	X

L	Cronograma					
	(Assinale os anos letivos em que a mesma se irá desenvolver)					
	2024/25	X	2025/26	X	2026/27	X

Complementaridade com o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)
(Dimensão Tecnológica e digital / Dimensão Pedagógica / Dimensão Organizacional: Cidadania e Desenvolvimento)

Atividades

Utilização da Plataforma GOOGLE MEET

- Promover a utilização das ferramentas da Plataforma GOOGLE MEET junto da Comunidade Educativa: partilhar tela; desligar / ligar microfone; desligar / ligar a camara

Utilização de Plataformas Educativas

- Promover a utilização das ferramentas das Plataformas ORIENTADOR, APRENDIZ, EMPREENDEDOR... junto da Comunidade Educativa: acesso e consulta, participação em fóruns e sessões de sensibilização...

Consultar o Projeto:
PLANO DE AÇÃO PARA A TRANSIÇÃO DIGITAL (PADDE)

Reflexão Colaborativa (AEI4): Ano Letivo 2024-2025

Reflexão Colaborativa (AEI4): Ano Letivo 2025-2026

Ponto de situação intermédio (Dezembro de 2025)

Reflexão	
Melhorias conseguidas	A implementação das atividades de cidadania evidencia uma evolução muito positiva ao longo do período analisado. A Equipa de Monitorização destaca que existe uma participação ampla e regular dos alunos nas iniciativas de cidadania promovidas, o que se verifica pela mobilização geral para projetos, debates, campanhas e atividades interdisciplinares, frequentemente documentadas no relatório. A organização das ações e a calendarização estruturada permitiram garantir que a grande maioria das turmas participou em iniciativas formais de cidadania, criando condições claras para o cumprimento da Meta 1. Outro ponto forte observado é o crescente envolvimento dos alunos enquanto agentes ativos, particularmente visível nos registos das reflexões realizadas em contexto tutorial ou nas assembleias de turma, que funcionam como espaços de comunicação e tomada de decisão. A articulação entre estas práticas e os projetos escolares contribuiu para o desenvolvimento de competências transversais como autonomia, iniciativa, colaboração e responsabilidade — aspetos essenciais para a Meta 2. Embora a Meta 3 dependa de evidências mais robustas, já é visível que muitos alunos apresentam progresso significativo no envolvimento e desempenho em atividades de cidadania, refletido por trabalhos realizados, relatórios, participação ativa em eventos e produções individuais ou coletivas. Há, portanto, sinais consistentes de que uma parte substancial dos alunos se aproxima do perfil de sucesso pretendido.
Constrangimentos surgidos	Apesar dos progressos, a Equipa de Monitorização identifica constrangimentos importantes que limitam a garantia plena do cumprimento das metas. O primeiro prende-se com a desigualdade de participação entre turmas e anos, com alguns grupos mais envolvidos e outros a

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

demonstrar menor adesão, o que dificulta assegurar que todos os alunos participam efetivamente “pelo menos uma vez por período”, como exige a Meta 1.

Também se registam fragilidades relativas à qualidade e consistência da evidência recolhida. Em algumas turmas, os diários de bordo, rubricas de observação, relatórios ou portefólios apresentam qualidade muito variável, o que dificulta comprovar de forma rigorosa que os alunos desenvolveram competências de autonomia e participação ao nível esperado pela Meta 2.

Quanto à Meta 3, que implica garantir que 70% dos alunos alcancem sucesso pleno, o relatório mostra que o impacto das iniciativas de cidadania ainda não é totalmente uniforme. Em vários momentos do documento, é referido que as metas de cidadania e de participação foram atingidas apenas no 2.º e 3.º períodos, e que outras ações previstas — como fóruns de discussão e interligações entre estruturas internas — tiveram uma implementação limitada, o que pode comprometer a consolidação de práticas que sustentem o sucesso pleno dos alunos neste domínio.

1. Universalizar a participação efetiva (Meta 1)
 - Garantir que todas as turmas realizam, por período, pelo menos um projeto de cidadania ou científico interdisciplinar verdadeiramente estruturado.
 - Criar mecanismos de controlo periódico (checklists e monitorização mensal) para evitar disparidades entre turmas.
2. Melhorar a qualidade da evidência e dos instrumentos pedagógicos (Meta 2)
 - Estabelecer instrumentos padronizados para observação estruturada (rubricas, grelhas) e para diários de bordo dos alunos.
 - Desenvolver momentos de reflexão conjunta entre docentes para uniformizar práticas, critérios e tipos de evidência a recolher.
 - Intensificar atividades que promovam autonomia real, tais como pequenos projetos liderados pelos alunos, participação em assembleias e responsabilidades partilhadas.
3. Garantir impacto efetivo no sucesso pleno dos alunos (Meta 3)
 - Articular atividades de cidadania com tarefas de avaliação qualitativa, permitindo comprovar o envolvimento, responsabilidade, iniciativa e capacidade reflexiva.
 - Implementar um sistema de monitorização individual, com registos claros da evolução do aluno ao longo do ano (portefólios, autoavaliações, rubricas de desempenho).

- Reforçar a ligação entre ações de cidadania e projetos das estruturas internas (Eco-Escolas, PES, PNC, Desporto Escolar), ampliando o campo de oportunidades de sucesso.

Em suma: A Equipa de Monitorização reconhece que o Agrupamento está bem encaminhado no que diz respeito às três metas de cidadania: existe grande mobilização, regularidade das atividades e participação generalizada dos alunos. Contudo, os constrangimentos identificados — sobretudo a qualidade desigual da evidência, a participação assimétrica entre turmas e a dificuldade em transformar envolvimento em sucesso pleno — tornam essencial aprofundar processos de uniformização, monitorização e qualificação pedagógica.

Este trabalho permitirá garantir que todas as metas são atingidas de forma consistente e verificável até 2026/2027.

Ponto de situação intermédio (Abril de 2026)

Ponto de situação final (Julho de 2026)

VIII. Monitorização

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) para a(s) qual/quais concorre	Elementos que integram a equipa de monitorização e avaliação do PA TEIP	Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados	Produtos da Monitorização e ou da Avaliação	Estratégias de divulgação e reflexão
AEI1 – Aprendemos Juntos AEI2 – Aprender Português / Aprender Matemática AEI3 – Ciençializa-te: Ciências Experimentais AEI4 – A Escola, O Meio e a Cidadania	- Membro da direção: 4 - Coordenador(a) do Plano de Ação: 1 - Elemento de equipa de autoavaliação: 4 - Coordenador(a) de ação estratégica de intervenção: 6 - Coordenador(a) Diretores de turma/ ano /ciclo/ nível de ensino: 2 - Coordenador(a) de Departamento: 4 - Representante de Área Disciplinar: 0 - Parceiro: 3 - Outro: 0 <i>Obs. Alguns dos elementos acima mencionados pertencem a mais do que uma estrutura organizacional no Agrupamento.</i>	- PLANEAMENTO - Fase 1: Implantação das Ações Estratégicas de Intervenção e primeiras reflexões internas, em sede de Conselho Pedagógico (Projeto das diferentes AEI – Julho). - PLANEAMENTO - Fase 2: Nomeação / recondução do Coordenador do Plano de Ação TEIP / Coordenadores da Equipa Operacional; Envolvimento dos professores do Agrupamento, através da sua participação, num Momento de Reflexão com o diretor do Agrupamento (Projeto das diferentes AEI – Julho). - PLANEAMENTO - Fase 3: Aprovação pelo Conselho Pedagógico das linhas de força de implementação das diferentes AEI (Projeto das diferentes AEI – Julho). - PLANEAMENTO - Fase 4: Aprovação pelo Conselho Geral do modelo de implementação das diferentes AEI (Projeto das diferentes AEI – Julho). - DESENVOLVIMENTO - Fase 1: Sessão de apresentação das diferentes AEI à comunidade educativa (Setembro). - DESENVOLVIMENTO - Fase 2: Publicação do projeto das diferentes AEI (Plataformas organizacional/educativa do Agrupamento). - DESENVOLVIMENTO - Fase 3: Início dos trabalhos nas diferentes AEI (Setembro). - DESENVOLVIMENTO - Fase 4: Desenvolvimento das atividades e momento de reflexão semanais de articulação entre pares (Durante o Ano Letivo).	Produtos da Monitorização e ou da Avaliação Explicitação da forma como serão utilizados os produtos de monitorização e/ou da avaliação de modo a fornecer informação de retorno sobre os processos e resultados aos diversos intervenientes, promovendo a reflexão e o suporte à tomada de decisão sobre eventuais reformulações do PA. - Planos de monitorização semanal / mensal (Coordenadores das Equipas Operacionais); - Relatório trimestral das Ações de Estratégias de Intervenção (Equipas Operacionais); - Atas / monitorização das Ações de Estratégias de Intervenção realizada em Conselho Pedagógico; - Relatório trimestral da Avaliação Interna (Equipa de Autoavaliação); - Ata / balanço das Ações de Estratégias de Intervenção realizada em Conselho Geral.	A divulgação realizar-se-á: - Através da plataforma organizacional “Orientador” do Agrupamento. - Através da plataforma educacional “Aprendiz 2” do Agrupamento. - Através da página da Biblioteca Escolar. - Através de outra plataforma parceira (Autarquia...). A reflexão realizar-se-á: - Sessões presenciais e não presenciais de divulgação para a comunidade educativa do trabalho implementado e desenvolvido no âmbito das diferentes AEI.

- DESENVOLVIMENTO - Fase 5: Sessão de apresentação do trabalho desenvolvido no âmbito das AEI; 1.ª monitorização do processo; Comunicação do trabalho desenvolvido aos Encarregados de Educação / Comunidade Educativa (Dezembro).
- DESENVOLVIMENTO - Fase 6: Análise das conclusões da monitorização pela Equipas Operacional e Conselho Pedagógico; Apresentação das conclusões da monitorização intermédia ao Conselho Geral; Ajustamentos nas diferentes AEI (Dezembro).
- DESENVOLVIMENTO - Fase 7: Sessão de apresentação do trabalho desenvolvido no âmbito das diferentes AEI; 2.ª monitorização do processo; Comunicação do trabalho desenvolvido aos Encarregados de Educação (Abril).
- DESENVOLVIMENTO - Fase 8: Análise das conclusões da monitorização pela Equipas Operacional e Conselho Pedagógico; Apresentação das conclusões da monitorização intermédia ao Conselho Geral; Ajustamentos nas diferentes AEI (Abril).
- DESENVOLVIMENTO - Fase 9: Sessão de apresentação do trabalho desenvolvido no âmbito das diferentes AEI; 3.ª monitorização do processo; Comunicação do trabalho desenvolvido aos Encarregados de Educação (Julho).
- DESENVOLVIMENTO - Fase 10: Análise das conclusões da monitorização pela Equipas Operacional e Conselho Pedagógico; Apresentação das conclusões da monitorização intermédia ao Conselho Geral; Ajustamentos nas diferentes AEI.
- AVALIAÇÃO - Fase 1: Apresentação dos trabalhos finais desenvolvidos no âmbito das diferentes AEI; Avaliação trimestral / final do projeto, pelo Coordenador TEIP e Coordenadores e respetivas Equipas operacionais; Análise da avaliação das diferentes AEI em Conselho Pedagógico.
- AVALIAÇÃO - Fase 2: Análise da avaliação final das diferentes AEI e tomadas de

decisão para o ano letivo seguinte, pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral.

IX. Parcerias

Nesta secção serão identificados os parceiros envolvidos no desenvolvimento do PA/AIP (no máximo até 6).

Designação do parceiro	Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) em que o parceiro colabora		Tipo de colaboração (assinalar as duas mais relevantes)	
Autarquia de Fronteira	AEI1 – Aprendemos Juntos	X	Colaboração ao nível da diversificação da oferta educativa aos alunos	
	AEI2 – Aprender Português / Aprender Matemática	X	Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	
	AEI3 – Ciencializa-te: Ciências Experimentais	X	Colaboração técnica pontual	
	AEI4 – A Escola, O Meio e a Cidadania	X	Colaboração técnica regular	
			Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços)	X
			Partilha/cedência de recursos humanos	
			Gestão conjunta da iniciativa	
			Colaboração no desenvolvimento de projetos de promoção da sustentabilidade ambiental (de acordo com a regulamentação comunitária)	X
			Outra. Qual?	
CPCJ de Fronteira	AEI1 – Aprendemos Juntos		Colaboração ao nível da diversificação da oferta educativa aos alunos	
	AEI2 – Aprender Português / Aprender Matemática		Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	X
	AEI3 – Ciencializa-te: Ciências Experimentais		Colaboração técnica pontual	
	AEI4 – A Escola, O Meio e a Cidadania	X	Colaboração técnica regular	X
			Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços)	
			Partilha/cedência de recursos humanos	
			Gestão conjunta da iniciativa	
			Colaboração no desenvolvimento de projetos de promoção da sustentabilidade ambiental (de acordo com a regulamentação comunitária)	
			Outra. Qual?	
Assembleia Geral de Pais e Encarregados de Educação	AEI1 – Aprendemos Juntos		Colaboração ao nível da diversificação da oferta educativa aos alunos	
	AEI2 – Aprender Português / Aprender Matemática		Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	
	AEI3 – Ciencializa-te: Ciências Experimentais		Colaboração técnica pontual	
	AEI4 – A Escola, O Meio e a Cidadania	X	Colaboração técnica regular	
			Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços)	
			Partilha/cedência de recursos humanos	
			Gestão conjunta da iniciativa	
			Colaboração no desenvolvimento de projetos de promoção da sustentabilidade ambiental (de acordo com a regulamentação comunitária)	X
			Outra. Qual? Conselho Geral - Estrutura de Organização Interna	X

Centro de Saúde de Fronteira	AEI1 – Aprendemos Juntos		Colaboração ao nível da diversificação da oferta educativa aos alunos	
	AEI2 – Aprender Português / Aprender Matemática		Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	X
	AEI3 – Ciençializa-te: Ciências Experimentais		Colaboração técnica pontual	X
	AEI4 – A Escola, O Meio e a Cidadania	X	Colaboração técnica regular	
			Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços)	
			Partilha/cedência de recursos humanos	
			Gestão conjunta da iniciativa	
			Colaboração no desenvolvimento de projetos de promoção da sustentabilidade ambiental (de acordo com a regulamentação comunitária)	
			Outra. Qual?	
GNR - Escola Segura	AEI1 – Aprendemos Juntos		Colaboração ao nível da diversificação da oferta educativa aos alunos	
	AEI2 – Aprender Português / Aprender Matemática		Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	X
	AEI3 – Ciençializa-te: Ciências Experimentais		Colaboração técnica pontual	X
	AEI4 – A Escola, O Meio e a Cidadania	X	Colaboração técnica regular	
			Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços)	
			Partilha/cedência de recursos humanos	
			Gestão conjunta da iniciativa	
			Colaboração no desenvolvimento de projetos de promoção da sustentabilidade ambiental (de acordo com a regulamentação comunitária)	
			Outra. Qual? Conselho Geral - Estrutura de Organização Interna	
Escola Superior de Educação de Portalegre	AEI1 – Aprendemos Juntos		Colaboração ao nível da diversificação da oferta educativa aos alunos	X
	AEI2 – Aprender Português / Aprender Matemática		Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	
	AEI3 – Ciençializa-te: Ciências Experimentais		Colaboração técnica pontual	
	AEI4 – A Escola, O Meio e a Cidadania		Colaboração técnica regular	
			Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços)	
			Partilha/cedência de recursos humanos	X
			Gestão conjunta da iniciativa	
			Colaboração no desenvolvimento de projetos de promoção da sustentabilidade ambiental (de acordo com a regulamentação comunitária)	
			Outra. Qual?	

X. Plano de Capacitação - Ações de capacitação

Indicar as ações de capacitação planeadas no âmbito do PA/AIP (até 6). Deverão ser disponibilizados os seguintes elementos:

Plano de Capacitação Inicial - Ações de capacitação – Ano Letivo 2024-2025

Plano de Capacitação Intermédio 1 - Ações de capacitação – Ano Letivo 2024-2025

Plano de Capacitação Intermédio 2 - Ações de capacitação – Ano Letivo 2025-2026

Designação	Domínios	Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) para a(s) qual/quais concorre	Público-alvo da ação de capacitação	Entidade responsável	Cronograma	Formas de avaliação do impacto da ação de capacitação
	A - Ensino e Aprendizagens; B - Lideranças; C - Comunidade.	AEI1 – Aprendemos Juntos AEI2 – Aprender Português / Aprender Matemática AEI3 – Ciencializa-te: Ciências Experimentais AEI4 – A Escola, O Meio e a Cidadania	Docentes Técnicos especializados Assistentes operacionais Pais/Encarregados de Educação Outro.	CFAE Autarquia Escola Outro parceiro	2024/2025 2025/2026 2026/2027	
Plataforma Leiamos - Avaliação, intervenção e investigação-ação na promoção precoce da aprendizagem da leitura, em contexto escolar e em contexto virtual, articuladamente com Educadores e Professores, direcionada às crianças na Educação Pré-Escolar e no 1º Ciclo.	A - Ensino e Aprendizagens;	AEI1 – Aprendemos Juntos AEI2 – Aprender Português	Docentes	CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo	2025/2026 2026/2027	Através do relatório trimestral das Ações de Estratégias de Intervenção (Equipas Operacionais); Monitorização das Ações de Estratégias de Intervenção realizada em Conselho Pedagógico.
Projeto Hypatiamat 1.º e 2.º Ciclos do EB - Este programa pretende mapear as condições de (in)sucesso na disciplina de Matemática e contribuir para a promoção do sucesso escolar dos alunos do Ensino Básico).	A - Ensino e Aprendizagens;	AEI1 – Aprendemos Juntos AEI2 – Aprender Matemática	Docentes	CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo	2025/2026 2026/2027	Através do relatório trimestral das Ações de Estratégias de Intervenção (Equipas Operacionais); Monitorização das Ações de Estratégias de Intervenção realizada em Conselho Pedagógico.

Serviço educativo Fábrica de Histórias I - “Atoleiros Hoje” (1.º e 2.º Ciclos do EB) é um produto de promoção de escrita e das artes que se desenvolve junto de instituições de ensino público e privado, integrado no espaço curricular, e que consiste na implementação de um processo colaborativo que se propõe criar um livro da autoria dos alunos, coadjuvados por professores e mediadores de diferentes áreas técnicas e artísticas, que no final será impresso.	A - Ensino e Aprendizagens;	AEI1 – Aprendemos Juntos AEI2 – Aprender Português	Docentes	CMF – Câmara Municipal de Fronteira	2025/2026 2026/2027	Através do relatório trimestral das Ações de Estratégias de Intervenção (Equipas Operacionais); Monitorização das Ações de Estratégias de Intervenção realizada em Conselho Pedagógico.
O serviço educativo Fábrica de Histórias II – “As Migrações” (1.º Ciclo do EB) é um produto de promoção de escrita e das artes que se desenvolve junto de instituições de ensino público e privado, integrado no espaço curricular, e que consiste na implementação de um processo colaborativo que se propõe criar um livro da autoria dos alunos, coadjuvados por professores e mediadores de diferentes áreas técnicas e artísticas, que no final será impresso.	A - Ensino e Aprendizagens;	AEI1 – Aprendemos Juntos AEI2 – Aprender Português	Docentes	Empresa “Cabeçudos”	2025/2026 2026/2027	Através do relatório trimestral das Ações de Estratégias de Intervenção (Equipas Operacionais); Monitorização das Ações de Estratégias de Intervenção realizada em Conselho Pedagógico.
Sessões Experimentais “Centro Ciência Viva” de Estremoz: Quiosque de Ciência – atividades experimentais, escolhidas pelo professor (Exemplos: “Eu e o meu corpo”, “Eu e o meio” e “Eu e os materiais”) e dinamizadas por comunicadores de ciência especializados, aumentando a compreensão dos conceitos lecionados, implementando um ensino experimental ativo. Planetário – ferramenta pedagógica, pela exploração da qual se conseguem abordar	A - Ensino e Aprendizagens;	AEI3 – Ciencializa-te: Ciências Experimentais	Docentes	CMF – Câmara Municipal de Fronteira	2025/2026 2026/2027 (duas sessões por ano letivo)	Através do relatório trimestral das Ações de Estratégias de Intervenção (Equipas Operacionais); Monitorização das Ações de Estratégias de Intervenção realizada em Conselho Pedagógico.

temas como brilho e distância das estrelas, hemisférios, latitude e longitude, cores e temperatura das estrelas, a importância da estrela polar, as constelações e as estações do ano, a eclíptica e as constelações do Zodíaco. No planetário estes temas podem ser desenvolvidos em ambiente interativo, onde através de simulação do céu noturno os alunos podem ficar a reconhecer as principais constelações e contactar de forma cómoda e eficaz com alguns dos conceitos desenvolvidos na sala de aula que muitas vezes são apresentados de forma abstrata. Esta atividade é, igualmente, dinamizada por comunicadores de ciência, em estreita articulação com os professores titulares de turma.						
Plano Nacional das Artes: Artista Residente – promove a transformação social, mobilizando o poder educativo das artes e do património na vida dos cidadãos: Para todos e Com cada um. Mochila Cultural – incentiva a saída dos alunos em visita de estudo a instituições culturais, artísticas e patrimoniais, enquanto estratégia pedagógica e sublinhando a premissa: cultura é currículo; promove a familiarização, apreciação e compreensão de diferentes formas de expressão artísticas e culturais.	A - Ensino e Aprendizagens; C - Comunidade.	AEI4 – A Escola, O Meio e a Cidadania	Docentes Técnicos especializados Assistentes operacionais Pais/Encarregados de Educação Outro.	CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo	2025/2026 2026/2027	Através do relatório trimestral das Ações de Estratégias de Intervenção (Equipas Operacionais); Monitorização das Ações de Estratégias de Intervenção realizada em Conselho Pedagógico.
Programa Teach For Portugal: Recrutamento de pessoas – mentores – de várias áreas profissionais para integrarem o Programa de Desenvolvimento de Liderança e serem aliados de uma escola durante 2 anos letivos.	A - Ensino e Aprendizagens; C - Comunidade.	AEI2 – Aprender Português AEI4 – A Escola, O Meio e a Cidadania	Docentes Técnicos especializados Assistentes operacionais Pais/Encarregados de Educação Outro.	Programa Teach For Portugal:	2024/2025 2025/2026	Através do relatório trimestral das Ações de Estratégias de Intervenção (Equipas Operacionais); Monitorização das Ações de Estratégias de Intervenção

Este Programa é remunerado e a tempo inteiro. Têm a função de acompanhar um ou mais professores, atuando em sala de aula. Dinamizam ações que correspondam às necessidades de desenvolvimento dos alunos.						realizada em Conselho Pedagógico.
---	--	--	--	--	--	--

XI. Outros Projetos

Selecionar de entre as opções listadas infra e/ou identificar outros:

Academia Digital para Pais		Clube Ciência Viva na Escola		Clube de Programação e Robótica	
Eco-Escolas	X	Escola Ubuntu		eTwinning	
Hypatiamat		Líderes Digitais		Oceano Azul	
Orçamento Participativo das Escolas	X	Parlamento dos Jovens	X	Plano de Inovação	
Plano Nacional das Artes	X	Plano Nacional de Leitura	X	Plano Nacional do Cinema	X
Programa Escolas Bilingues em Inglês		Rede Nacional de Clubes Europeus		SeguraNet	X
Outro. Qual? Milage: Aprender +	X				

Observações

Neste campo poderão, ainda, ser registadas observações e/ou comentários complementares à informação inserida (até a um máximo de 1000 caracteres).

Existe igualmente a possibilidade de anexar informação complementar relevante (no máximo 2 ficheiros de no máximo 2 Mb cada, no formato doc, xls, docx, xlsx, pdf).

Para complementar a candidatura deste Agrupamento de Escolas ao Programa TEIP4, anexam-se os seguintes documentos:

- Comentário complementar (COMENTA_COMPLEM);
- Plano de Ação de Melhoria 2021 – 2025 vs. Plano de Ação TEIP4 – 2024/2027 (OPERACIO_METAS_AEI).

Finalizar

Não esquecer de finalizar o formulário. Nessa altura receberá um PDF com as respostas, nos emails institucional e secundário.

Durante o período de preenchimento poderá aceder sempre ao formulário, através do mesmo *link*, alterando dados e finalizando novamente, de forma a ficar com o PDF atualizado.